

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



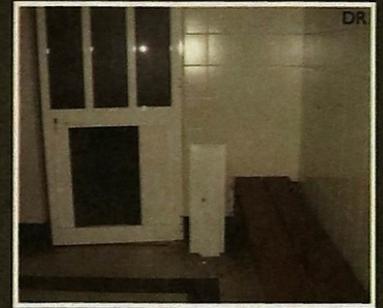
CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

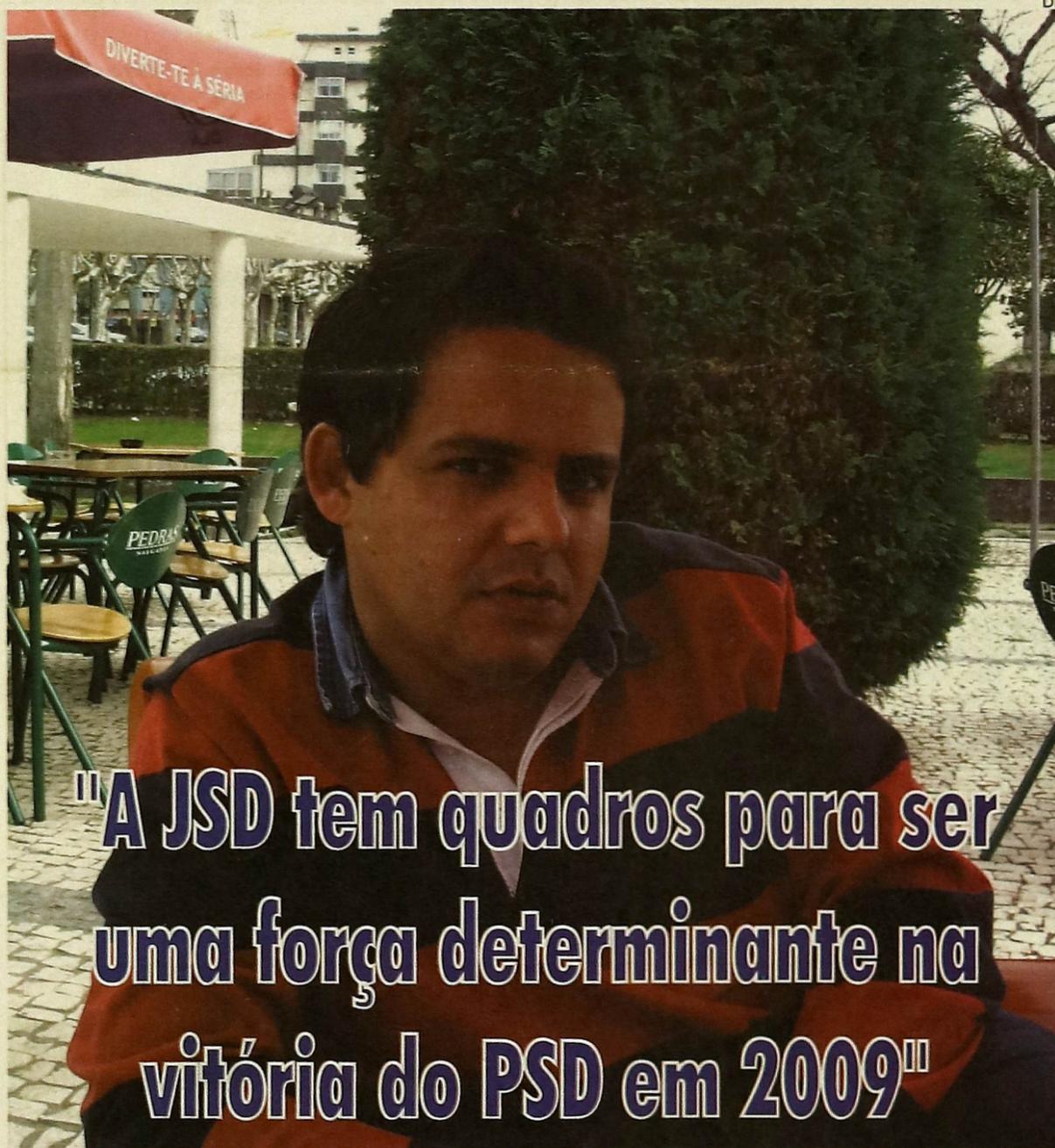
NO ESTÁDIO COMENDADOR MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS



Juniores do Freamunde perdem em Espinho e vandalizam banco e balneários



FILIPE BARBOT CANDIDATO À LIDERANÇA DA JSD ADMITE QUE:



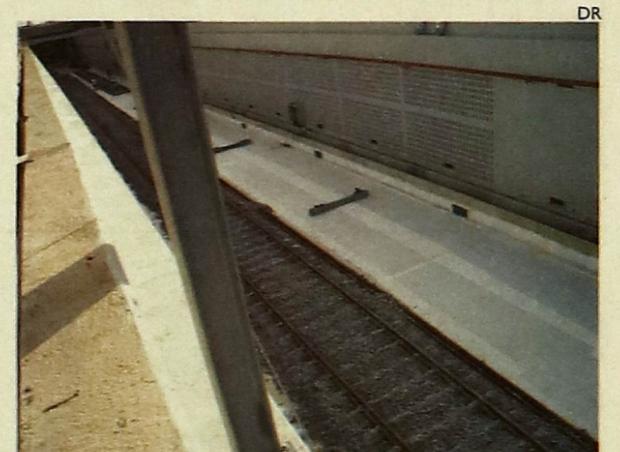
"A JSD tem quadros para ser uma força determinante na vitória do PSD em 2009"

SOCIEDADE

Associação Cívica refletiu o comércio tradicional de Espinho

ROLANDO DE SOUSA GARANTE:

"Prevê-se no final do mês de Maio que o comboio possa circular no túnel"



Traçamos futuros...





CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS

AVISO

1 – Nos termos e em cumprimento do disposto na alínea h), do n.º 1, artigo 9.º da Lei n.º 23/2004, de 22/06, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para proceder à contratação, em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo, para exercerem funções durante a época balnear de 2008, nos locais e nas condições que a seguir se indicam:

PARQUE DE CAMPISMO

1 Rececionista – Escalão 1, índice 199, pelo período de 17 de Março de 2008 a 03 de Outubro de 2008;

1 Auxiliar Administrativo (Guarda Nocturno) – Escalão 2, índice 137, pelo período de 17 de Março de 2008 a 16 de Outubro de 2008;

1 Auxiliar Administrativo (Guarda Nocturno) – Escalão 2, índice 137, pelo período de 02 de Maio de 2008 a 14 de Outubro de 2008;

1 Auxiliar de Serviços Gerais - Escalão 2, índice 137, pelo período de 02 de Maio de 2008 a 03 de Outubro de 2008;

PISCINAS

2 Auxiliar de Serviços Gerais - Escalão 2, índice 137, pelo período de 07 de Abril de 2008 a 30 de Outubro de 2008;

*Todos em regime de horário completo, sujeitos a 35 horas semanais, a prestar de segunda a domingo, com dias de descanso a gozar rotativamente.

2 – Habilitações Literárias:
Para o lugar de rececionista -12.º ano de escolaridade,
Para os restantes lugares postos a concurso - Escolaridade Mínima Obrigatória.

3 – Remuneração ilíquida mensal
Os vencimentos são os correspondentes aos escalões e índices da tabela salarial da Administração Pública, acrescidos dos subsídios de refeição, férias e de Natal.

4 – Os interessados deverão, no prazo de 05 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente no Gabinete de Atendimento, do Edifício desta Câmara, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, data de nascimento, estado civil, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, número fiscal de Contribuinte, situação militar, residência, código postal e telefone);

b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

5 – O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações literárias e profissionais, do Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado;

Os Candidatos devem vir munidos de todas as fotocópias, relativas aos documentos atrás referidos;

6 – A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção;
A selecção do rececionista contempla, ainda, a realização de um mini teste escrito, para aferir o conhecimento de línguas estrangeiras dos candidatos (Francês e Inglês), devendo os interessados comparecer 30 minutos antes da hora da realização da entrevista profissional de selecção;

7 – Nos termos previstos no artigo 29.º do Decreto-Lei

n.º 23/2004, de 22/6, que introduz alterações ao artigo 14.º, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, o contrato a celebrar não confere a qualidade de funcionário público ou agente administrativo e rege-se pelo Código do Trabalho, com as especialidades constantes de diploma especial sobre contrato de trabalho na Administração Pública.

8 – As entrevistas profissionais de selecção terão lugar no Edifício da Câmara Municipal, nas seguintes datas e horários:

1 Rececionista (Parque de Campismo)
dia 11 de Março, 10,30h
2 Guardas-Nocturnos (Parque de Campismo)
dia 11 de Março, 14,30h
1 Auxiliar de Serviços Gerais- (Parque de Campismo)
dia 14 de Março, 10,30h
2 Auxiliares Serviços Gerais (Piscinas)
dia 14 de Março, 10,30h.

Os candidatos com um grau de incapacidade igual ou superior a 60% abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 29/2001, de 13 de Fevereiro, têm preferência em igualdade de classificação, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 3.º, conjugado com o artigo 9.º daquele diploma, devendo os mesmos, para efeitos de admissão ao concurso, declarar no requerimento, sob compromisso de honra, o respectivo grau de incapacidade e tipo de deficiência, assim como os meios de comunicação/expressão a utilizar no processo de selecção.

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição da República Portuguesa, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Espinho, 28 de Fevereiro de 2008

O VICE PRESIDENTE DA CÂMARA
ROLANDO NUNES DE SOUSA

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Elisa Silva e Filipa C. Reis.
COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luis Gaio e Nuno Esteves.
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis

Telefones
Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet
Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço
5.ª feira, 28 - Paiva; 6.ª feira, 29 - Grande Farmácia;
Sábado 1 - Conceição; Domingo, 2 - Guedes de Almeida;
2.ª feira, 3 - Teixeira; 3.ª feira, 4 - Santos;
4.ª feira, 5 - Paiva.

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ELEIÇÕES INTERNAS NO PS

Manuel Figueiras avança em Silvalde

João Limas

De acordo com o que está estabelecido nos estatutos do Partido Socialista em Espinho, a apresentação de listas para as eleições do próximo dia 7 de Março teriam que ser feitas até à passada segunda-feira. Se para as secções de Espinho e Anta houve consenso em redor dos nomes apresentados por José Luís Peralta, já em Silvalde não se viu o mesmo cenário. Em desacordo com o nome apresentado pelo cabeça de lista, Manuel Figueiras e Bruno Maganinho, dois nomes há muito ligados a uma outra corrente do PS em Espinho, apresentaram-se como candidatos e são os rostos que no dia 7 de Março prometem dividir os militantes do PS em Silvalde. Manuel Figueiras é o homem que encabeça a lista para o secretariado da secção de Silvalde e, num comunicado enviado à imprensa, explica que foi "convidado por vários camaradas da freguesia de Silvalde para elaborar uma lista con-

corrente ao Secretariado e Assembleia-Geral de Militantes da Secção do PS de Silvalde".

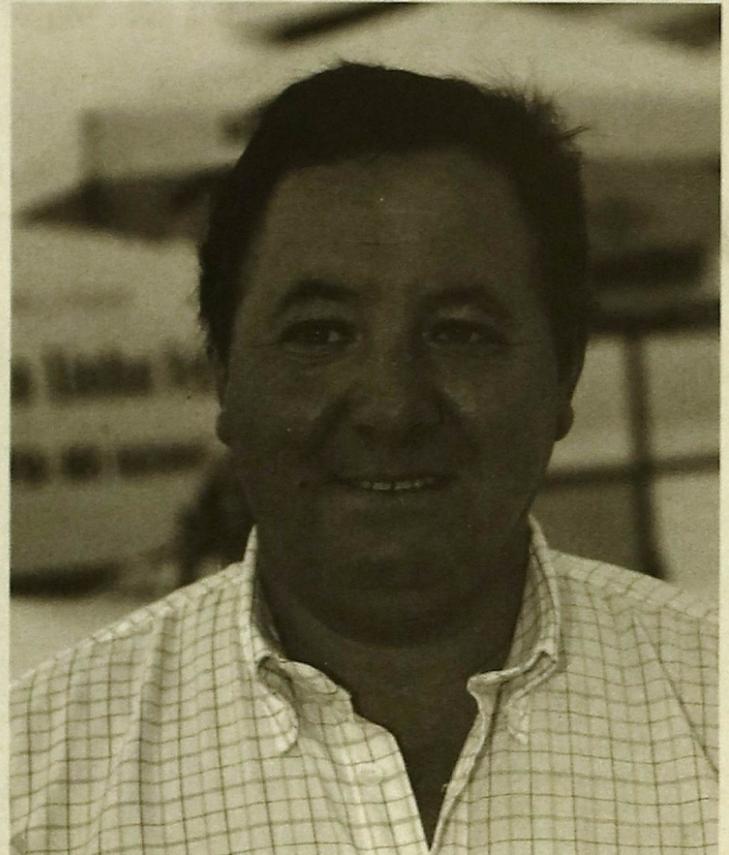
Segundo Manuel Figueiras, "esta é uma candidatura que se apresenta com uma visão clara e lúcida do que deve ser o futuro do PS na freguesia. Não pretendo confrontos desleais nem combates por rivalidade, mas sim com ideias novas e renovadas para lutar contra o amorfismo e o marasmo em que esta caiu nos últimos anos. É já tempo de preparar algumas disputas que se avizinham e só com um partido unido e coeso será possível levar a bom porto este nosso barco. Esta é a minha maior vontade, unir o PS em Silvalde, porque só assim é possível conseguir a força para tais confrontos".

O candidato à liderança do secretariado da secção de Silvalde do Partido Socialista assume que "esta não é a candidatura de um homem, pois não tenho a capacidade de cumprir tal tarefa isoladamente, esta é uma candidatura de homens e mulheres com vontade de servir o par-

tido e não para se servir dele. Dos mais jovens aos mais experientes, é uma equipa com qualidades e virtudes para o futuro do PS em Silvalde, de entre os quais destaco o camarada Bruno Maganinho, coordenador da concelhia da Juventude Socialista, que de pronto anuiu ao meu convite para se candidatar à Presidência da Mesa da Assembleia Geral de Militantes".

No comunicado enviado à imprensa, Manuel Figueiras recorda ainda que "os silvaldenses conhecem-me e sabem que estive, estou e estarei ao lado deles sempre e quando quiserem, nesta nossa terra. Este é um gesto dessa minha entrega às pessoas que me conhecem desde sempre. Que este compromisso seja um compromisso com o PS e com os meus conterrâneos silvaldenses que no dia-a-dia contam com a minha colaboração e apreço".

As eleições estão marcadas para o próximo dia 7 de Março e já terminou o prazo de apresentação de candidaturas.



Manuel Figueiras assumiu-se como candidato do PS de Silvalde



A FAMILIAR DE ESPINHO
Associação Mutualista
Fundada em 25 Fev. 1894

Assembleia-Geral

Sessão Ordinária

(Art.º23 Alínea a dos Estatutos)

Convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia-Geral Ordinária no dia 17 de Março de 2008, às 20h30, na sede da Familiar de Espinho, na rua 22, n.º 327 nesta cidade de Espinho, com a ordem de trabalhos indicada.

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único – Apreciação e Votação do Relatório Contas e Balanço da gerência de 2007 e o parecer do Conselho Fiscal.

Para a Assembleia funcionar em 1.ª Convocatória é necessária, nos termos do n.º 1 do Art.º 26 dos Estatutos a presença de mais de metade dos Associados com direito a voto, número que é de admitir não consiga alcançar-se, designo o mesmo dia 17 e local para a Assembleia funcionar, uma hora depois com qualquer número de Associados.

Espinho, 28 de Fevereiro de 2008

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José Sá Ribeiro

Os documentos acima mencionados estão patentes à consulta dos senhores associados nos 8 dias anteriores à realização da assembleia-geral.

Mário Casal Ribeiro



Nasceu em Espinho, no dia 2 de Maio de 1923.

Morreu no dia 24 de Fevereiro de 2008, na freguesia da Parede em Cascais, onde residia há mais de 40 anos.

Comunista convicto, foi amortilhado com a bandeira do seu partido de sempre, conforme sua vontade.

A sua numerosa família agradece a todos os que, de várias formas, se solidarizaram, ou venham a solidarizar, com a sua dor.

Parede, 25 de Fevereiro de 2008

CLÍNICA RADIOLOGIA Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)

MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

RUA 26 N.º 787 - ESPINHO

HORTO DA JÚ

Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.ª Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.ª Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

NA PASSADA SEXTA-FEIRA NO AUDITÓRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

A falta de estacionamento o comércio tradicional

Na passada sexta-feira, à noite, o auditório da Junta de Freguesia de Espinho, foi o palco de um colóquio/debate su-
Cívica de Espinho e teve como painel de moderadores, Guy Viseu, engenheiro e gestor de empresas, Rui Moreira, pre-
espinhense Luís Costa. Este foi um colóquio/debate que teve muita gente a assisti

Elisa Silva

A Associação Cívica de Espinho, fiel aos seus objectivos estatutários de estudo, reflexão e debate sobre questões relacionadas com Espinho e de forma a contribuir para a estratégia do seu desenvolvimento futuro, realizou um colóquio/debate. O colóquio/debate teve lugar na passada sexta-feira, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, na rua 23, pelas 21h30 e foi subordinado ao tema "Comércio, factor de desenvolvimento de Espinho". Participaram neste colóquio/debate, Rui Moreira, economista e Presidente da Associação Comercial do Porto, Guy Viseu, engenheiro e gestor de empresas e ainda José Serrano, economista e gestor, num debate que foi moderado pelo jornalista espinhense Luís Costa.

Este debate foi levado a efeito, já que a Associação Cívica de Espinho considera que é patente que nos últimos anos, existe uma desaceleração da economia do concelho, cujas razões se centram em três vectores fundamentais e que são uma diminuição significativa da actividade industrial que neste momento, é praticamente inexistente, uma degradação da actividade económica ligada ao turismo e uma estagnação do desenvolvimento da actividade comercial e de restauração. Logo, perante tal cenário, a Associação Cívica de Espinho considera que é necessário e urgente modificar este estado de coisas e desenvolver assim, várias acções tendentes ao relançamento económico do concelho, como única forma de propiciar o seu novo desenvolvimento, que deverá assentar em três factores: os serviços, o turismo e o comércio.

De referir que neste colóquio/debate, marcaram presença muitas pessoas em grande número, entre as quais, muitos comerciantes de Espinho. Nesta iniciativa, os três oradores da noite, tiveram direito a apenas quinze minutos de palestra, estando todos de acordo quando ao actual estado do comércio tradicional em Espinho, os quais consideram que está muito mal.

Guy Viseu e José Serrano consideram que o comércio de Espinho está a morrer

Guy Viseu, engenheiro e gestor de empresas, considera que o comércio local de Espinho está a morrer. "Espinho está desleixado. O comércio local está bastante mal. É pena que a situação tenha chegado a este ponto. A popula-



Guy Viseu, um dos convidados da Associação Cívica de Espinho para o colóquio, admitiu que "Espinho está desleixado"

ção residente está a diminuir e se não se conseguir fixar a população, não há qualquer hipótese do comércio local melhorar. Por isso, é necessário que se trabalhe no presente para se conseguir tirar lucro no futuro. A cidade de Espinho continua igual mas ainda assim para pior. Em Espinho não há nada. Não há indústria, não há postos de trabalho. Actualmente, ninguém reconhece a cidade de Espinho como ela foi há uns largos anos atrás, em que era denominada de Rainha da Costa Verde. Por isso, quando olhamos para o futuro, vemos que é preciso apostar nas vias de comunicação. É necessário trazer pessoas à cidade, mas pessoas que venham comprar aqui às nossas lojas. Portanto, é preciso que haja aqui no comércio de Espinho, uma grande variedade de produtos, produtos de qualidade, mas também é preciso ter uma grande massa crítica de pessoas que tenham possibilidades para comprar esses produtos. Ou seja, com produtos diferenciados, de qualidade e uma massa crítica, o

comércio pode melhorar e muito. Espinho tem que ter capacidade para arranjar massa crítica qualificada e com apetência para relançar o comércio. Espinho tem que se desenvolver e ter a possibilidade de atrair as pessoas, por isso, devia pertencer ao calendário cultural e integrá-lo. Isso podia dar uma grande dimensão. Para além das actividades da Solverde, Espinho não consegue pertencer ao calendário cultural e isso é mau. A questão das acessibilidades também é muito importante. Espinho tem que melhorar e muito as acessibilidades, já que as acessibilidades hoje não são as melhores. Espinho tem também que facilitar o acesso à questão do estacionamento e isso é uma questão muito importante que falha hoje em dia na cidade. Há grandes dificuldades em termos de estacionamento, de Ordenamento do trânsito. Alguém que queria vir a Espinho, tem grandes dificuldades em termos de estacionamento, por isso há melhorar as acessibilidades e o estacionamento em si. Para além disso, é preciso

que Espinho seja capaz de fixar as pessoas na cidade. As pessoas saem de Espinho para ir para o Gaiashopping, Norteshopping, etc. Espinho tem que arranjar maneira de fixar e mobilizar as pessoas na cidade. É preciso também que o comércio de Espinho que é um comércio tradicional, seja capaz de ser diferente, que o serviço seja diferente daquele que é feito nos centros comerciais, isto é, um comércio de proximidade", disse.

Já José Serrano, confidenciou que a situação actual do comércio local de Espinho é péssima e como tal, era necessário tomar medidas urgentes para combater essa situação negativa e relançar o comércio tradicional. "Todos sabemos dos problemas que a cidade tem e em especial, o actual momento porque passa o comércio tradicional. Era preciso um associativismo forte para combater esta situação negativa do comércio local, quando que comparada com a situação boa dos centros comerciais. A questão do estacionamento é fundamental e fulcral, pois as pessoas

não largam o carro e querem vir com o carro até ao centro da cidade, estacionado bem perto da loja onde vão fazer compras. Portanto, considero que a questão do estacionamento tem e deve ser revista e por isso, já entregamos uma lista com mais de 2000 assinaturas, relativamente a essa situação. Claro que só isso não chega, é preciso também que haja mais dinamismo entre os comerciantes e que estes lutem pelo seu sector, pois se nada fizerem, então aí é que o comércio tradicional vai mesmo morrer. É um momento difícil que está a ser atravessado, mas há que fazer alguma coisa e contrariar esta situação negativa. Tudo ainda está por definir em relação à questão do estacionamento, mas os comerciantes acho que devem ser ouvidos pela autarquia em relação a esta questão", referiu.

Rui Moreira lançou algumas ideias sobre o comércio local de Espinho

Rui Moreira, presidente da Asso-

DR

NA PASSADA SEXTA-FEIRA NO AUDITORIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

A falta de estacionamento prejudica o comércio tradicional

Na passada sexta-feira, à noite, o auditório da Junta de Freguesia de Espinho, foi o palco de um colóquio/debate subordinado ao tema "Comércio, factor de desenvolvimento de Espinho". Esta iniciativa foi organizada pela Associação Cívica de Espinho e teve como painel de moderadores, Guy Viseu, engenheiro e gestor de empresas, Rui Moreira, presidente da Associação Comercial do Porto e José Serrano, economista e gestor. O debate foi moderado pelo jornalista espinhense Luís Costa. Este foi um colóquio/debate que teve muita gente a assistir e no qual foram focados os principais problemas do actual comércio tradicional.

Elisa Silva

A Associação Cívica de Espinho, fiel aos seus objectivos estatutários de estudo, reflexão e debate sobre questões relacionadas com Espinho e de forma a contribuir para a estratégia do seu desenvolvimento futuro, realizou um colóquio/debate. O colóquio/debate teve lugar na passada sexta-feira, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, na rua 23, pelas 21h30 e foi subordinado ao tema "Comércio, factor de desenvolvimento de Espinho". Participaram neste colóquio/debate, Rui Moreira, economista e Presidente da Associação Comercial do Porto, Guy Viseu, engenheiro e gestor de empresas e ainda José Serrano, economista e gestor, num debate que foi moderado pelo jornalista espinhense Luís Costa.

Este debate foi levado a efeito, já que a Associação Cívica de Espinho considera que é patente que nos últimos anos, existe uma desaceleração da economia do concelho, cujas razões se centram em três vectores fundamentais e que são uma diminuição significativa da actividade industrial que neste momento, é praticamente inexistente, uma degradação da actividade económica ligada ao turismo e uma estagnação do desenvolvimento da actividade comercial e de restauração. Logo, perante tal cenário, a Associação Cívica de Espinho considera que é necessário e urgente modificar este estado de coisas e desenvolver assim, várias acções tendentes ao relançamento económico do concelho, como única forma de propiciar o seu novo desenvolvimento, que deverá assentar em três factores: os serviços, o turismo e o comércio.

De referir que neste colóquio/debate, marcaram presença muitas pessoas em grande número, entre as quais, muitos comerciantes de Espinho. Nesta iniciativa, os três oradores da noite, tiveram direito a apenas quinze minutos de palestra, estando todos de acordo quando ao actual estado do comércio tradicional em Espinho, os quais consideram que está muito mal.

Guy Viseu e José Serrano consideram que o comércio de Espinho está a morrer

Guy Viseu, engenheiro e gestor de empresas, considera que o comércio local de Espinho está a morrer. "Espinho está desleixado. O comércio local está bastante mal. É pena que a situação tenha chegado a este ponto. A popula-

ção residente está a diminuir e se não se conseguir fixar a população, não há qualquer hipótese do comércio local melhorar. Por isso, é necessário que se trabalhe no presente para se conseguir tirar lucro no futuro. A cidade de Espinho continua igual mas ainda assim para pior. Em Espinho não há nada. Não há indústria, não há postos de trabalho. Actualmente, ninguém reconhece a cidade de Espinho como ela foi há uns largos anos atrás, em que era denominada de Rainha da Costa Verde. Por isso, quando alhamos para o futuro, vemos que é preciso apostar nas vias de comunicação. É necessário trazer pessoas à cidade, mas pessoas que venham comprar aqui às nossas lojas. Portanto, é preciso que haja aqui no comércio de Espinho, uma grande variedade de produtos, produtos de qualidade, mas também é preciso ter uma grande massa crítica de pessoas que tenham possibilidades para comprar esses produtos. Ou seja, com produtos diferenciados, de qualidade e uma massa crítica, o

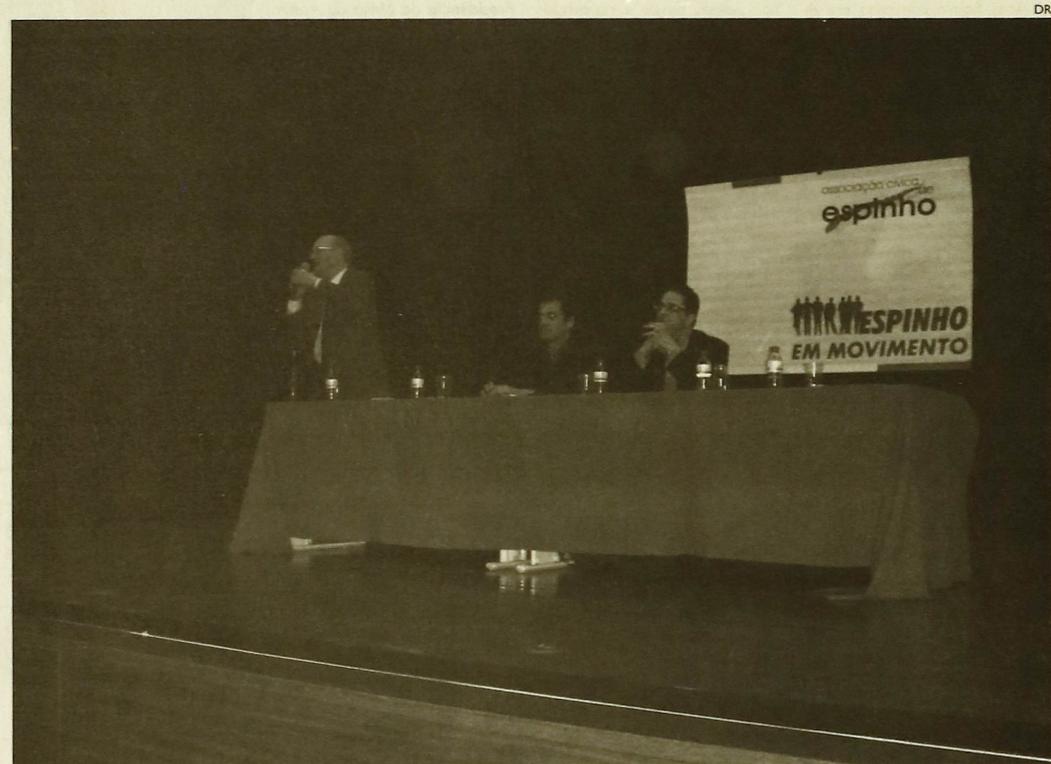
comércio pode melhorar e muito. Espinho tem que ter capacidade para arranjar massa crítica qualificada e com apetência para relançar o comércio. Espinho tem que se desenvolver e ter a possibilidade de atrair as pessoas, por isso, devia pertencer ao calendário cultural e integrá-lo. Isso podia dar uma grande dimensão. Para além das actividades da Solverde, Espinho não consegue pertencer ao calendário cultural e isso é mau. A questão das acessibilidades também é muito importante. Espinho tem que melhorar e muito as acessibilidades, já que as acessibilidades hoje não são as melhores. Espinho tem também que facilitar o acesso à questão do estacionamento e isso é uma questão muito importante que falha hoje em dia na cidade. Há grandes dificuldades em termos de estacionamento, de Ordenamento do trânsito. Alguém que queria vir a Espinho, tem grandes dificuldades em termos de estacionamento, por isso há melhorar as acessibilidades e o estacionamento em si. Para além disso, é preciso

que Espinho seja capaz de fixar as pessoas na cidade. As pessoas saíam de Espinho para ir para o Gaiashopping, Norteshopping, etc. Espinho tem que arranjar maneira de fixar e mobilizar as pessoas na cidade. É preciso também que o comércio de Espinho que é um comércio tradicional, seja capaz de ser diferente, que o serviço seja diferente daquele que é feito nos centros comerciais, isto é, um comércio de proximidade", disse. Já José Serrano, confidenciou que a situação actual do comércio local de Espinho é péssima e como tal, era necessário tomar medidas urgentes para combater essa situação negativa e relançar o comércio tradicional. "Todos sabemos dos problemas que a cidade tem e em especial, o actual momento porque passa o comércio tradicional. Era preciso um associativismo forte para combater esta situação negativa do comércio local, quando que comparada com a situação boa dos centros comerciais. A questão do estacionamento é fundamental e fulcral, pois as pessoas

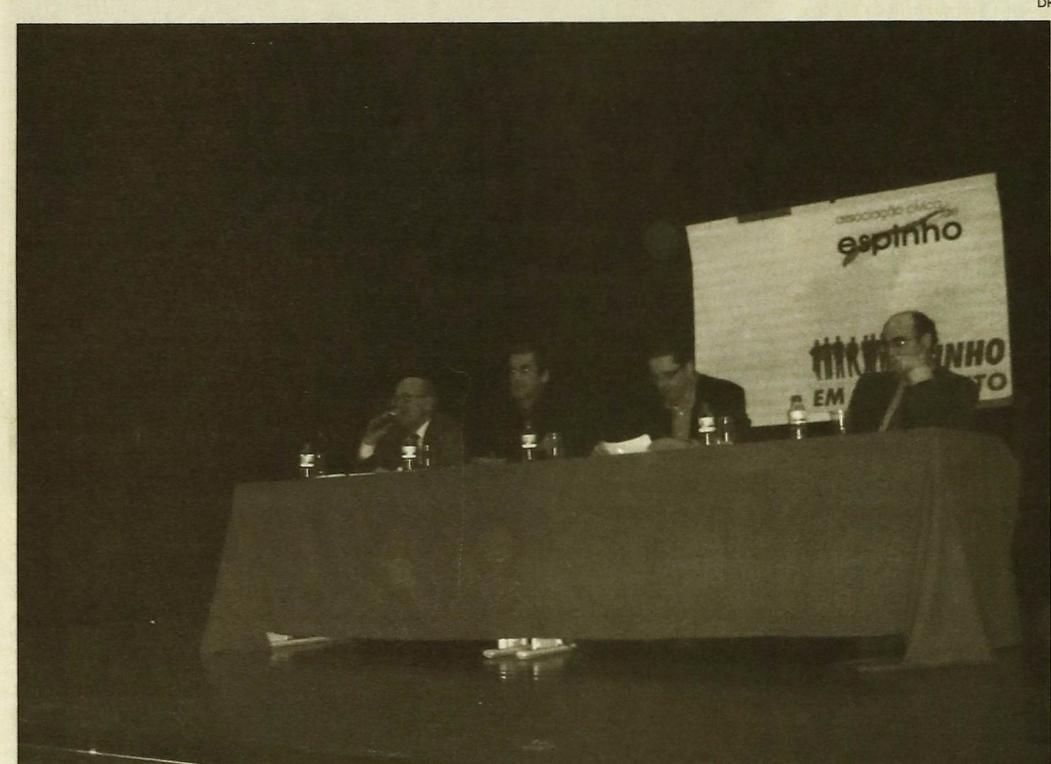
não largam o carro e querem vir com o carro até ao centro da cidade, estacionado bem perto da loja onde vão fazer compras. Portanto, considero que a questão do estacionamento tem e deve ser revista e por isso, já entregamos uma lista com mais de 2000 assinaturas, relativamente a essa situação. Claro que só isso não chega, é preciso também que haja mais dinamismo entre os comerciantes e que estes lutem pelo seu sector, pois se nada fizerem, então aí é que o comércio tradicional vai mesmo morrer. É um momento difícil que está a ser atravessado, mas há que fazer alguma coisa e contrariar esta situação negativa e relançar o comércio tradicional. "Todos sabemos dos problemas que a cidade tem e em especial, o actual momento porque passa o comércio tradicional. Era preciso um associativismo forte para combater esta situação negativa do comércio local, quando que comparada com a situação boa dos centros comerciais. A questão do estacionamento é fundamental e fulcral, pois as pessoas

Rui Moreira lançou algumas ideias sobre o comércio local de Espinho

Rui Moreira, presidente da Asso-



Guy Viseu, um dos convidados da Associação Cívica de Espinho para o colóquio, admitiu que "Espinho está desleixado"



Rui Moreira, presidente da Ass. Comercial do Porto, salientou a importância que o estacionamento tem para o comércio tradicional

ciação Comercial do Porto defendeu que as pessoas vão continuar a trazer o carro, independentemente do que possa ser feito em relação ao comércio local. "Querida antes de mais nada, agradecer o convite que me foi feito, já que não podia recusar. Eu tenho uma dificuldade muito grande, pois não conheço bem a realidade de Espinho. Ainda assim, posso dar umas ideias e falar do aspecto genérico. Portugal tinha num passado grandes tradições no que diz respeito ao comércio tradicional. O comércio tradicional foi perdendo gás. No comércio tradicional, os comerciantes não se souberam organizar, algo que aconteceu nos centros comerciais. O que aconteceu foi que nos centros comerciais, foi idealizada uma cidade perfeita. O centro comercial construiu uma organização de lojas que andam à volta de ruas, que estão nos corredores desses centros comerciais. Alguns fizeram zonas para as crianças brincarem. São zonas perfeitamente seguras, em que as pessoas andam muito à vontade.

São zonas também onde existem cinemas, zonas onde não há pedintes e onde as pessoas não são incomodadas. Ou seja, é uma cidade ideal onde não há perigo, onde não há frio, onde há uma enorme limpeza e onde as pessoas têm um sítio onde deixar os carros. Esta é uma realidade incontornável e é isto que as pessoas querem. Agora, o que se pode fazer no futuro, é aprender com o que os outros fizeram. Há realmente um grande problema para o comércio local de Espinho, que tem a ver com a questão do estacionamento. É uma situação difícil. Aliás, para mim quando falam na questão do Dia Europeu Sem Carros, considero que isso é uma patética dos políticos, porque as pessoas continuam a usar os carros. Na minha opinião, seria necessário arranjar-se uma loja âncora para chamar mais as pessoas, no entanto, era necessário fazer mais e diversas actividades. Espinho era considerada a Rainha da Costa Verde há uns anos atrás, mas perdeu o seu charme. O que ainda atira a aten-



A plateia do Auditório da Junta de Espinho esteve composta

ção das pessoas a Espinho, é a sua feira semanal, que é uma fonte de receitas. No nosso país, os centros comerciais têm muito mais sucesso do que aqueles que existem em outros países e isso foi um aspecto muito bem explorado em Portugal. Durante muito tempo, o comércio tradicional viveu de ser um comércio de proximidade, onde toda a gente se conhecia. Hoje em dia, as pessoas vivem cada vez mais afastadas dos centros das cidades e como tal, assim torna-se mais difícil elas virem de novo fazer compras no comércio tradicional. Segundo um estudo, cerca de 70% da orientação das compras, é feita pelas mulheres, mulheres que hoje trabalham e que vão fazer as suas compras ao fim do dia, nos horários em que podem, isto é, nos horários em que o comércio tradicional já está fechado e as lojas dos centros comerciais estão abertas. Por isso, nós temos que aprender com eles (centros comerciais). Por isso, seria quase necessário, tentar criar nos centros das cidades e no que diz respeito ao comércio tradicional, uma espécie de cidade virtual, para tentar puxar as pessoas para esse mesmo centro da cidade, onde se situam as lojas. Outras iniciativas tinham que ser feitas, como seja recuperar as velhas tradições do comércio tradicional, iluminar ainda mais as montras e todos fecharem as luzes à mesma hora à noite, para além do atendimento aos clientes, que teria de ser feito de uma forma especial. É preciso urgentemente organizar cursos de atendimento às pessoas, cursos de vitrinistas, ou seja, apresentar melhor os nossos produtos que é algo que não somos capazes de fazer agora. Por isso, seria bom encontrar formas de associativismo que não existam agora e ainda metodologias de auto-avaliação, isto é, cada loja devia ser avaliada por vários aspectos com qualificação. Assim, há muitas formas, agora é preciso que os comerciantes sejam eles a fazer a diferença e a lutar pelo comércio tradicional, pois se nada fizerem, então aí é que ele vai mesmo morrer. No entanto, acredito que é possível dar a volta a esta situação do actual momento do comércio tradicional. Não acredito sinceramente que o comércio tradicional volte a ser o que era, mas também as pessoas já não são o que eram. Por isso, é preciso meter mãos à obra e lutar, criando para todos as melhores condições", salientou.

Estacionamento prejudica comércio tradicional

discutido no âmbito do debate subordinado ao tema "Comércio, factor de desenvolvimento de Espinho". Esta iniciativa foi organizada pela Associação Comercial do Porto e José Serrano, economista e gestor. O debate foi moderado pelo jornalista Rui Moreira e no qual foram focados os principais problemas do actual comércio tradicional.

DR



Rui Moreira, presidente da Ass. Comercial do Porto, salientou a importância que o estacionamento tem para o comércio tradicional

Associação Comercial do Porto defendeu que as pessoas vão continuar a trazer o carro, independentemente do que possa ser feito em relação ao comércio local. "Queria antes de mais nada, agradecer o convite que me foi feito, já que não podia recusar. Eu tenho uma dificuldade muito grande, pois não conheço bem a realidade de Espinho. Ainda assim, posso dar umas ideias e falar do aspecto genérico. Portugal tinha num passado grandes tradições no que diz respeito ao comércio tradicional. O comércio tradicional foi perdendo gás. No comércio tradicional, os comerciantes não se souberam organizar, algo que aconteceu nos centros comerciais. O que aconteceu foi que nos centros comerciais, foi idealizada uma cidade perfeita. O centro comercial construiu uma organização de lojas que andam à volta de ruas, que estão nos corredores desses centros comerciais. Alguns fizeram zonas para as crianças brincarem. São zonas perfeitamente seguras, em que as pessoas andam muito à vontade.

São zonas também onde existem cinemas, zonas onde não há pedintes e onde as pessoas não são incomodadas. Ou seja, é uma cidade ideal onde não há perigo, onde não há frio, onde há uma enorme limpeza e onde as pessoas têm um sítio onde deixar os carros. Esta é uma realidade incontornável e é isto que as pessoas querem. Agora, o que se pode fazer no futuro, é aprender com o que os outros fizeram. Há realmente um grande problema para o comércio local de Espinho, que tem a ver com a questão do estacionamento. É uma situação difícil. Aliás, para mim quando falam na questão do Dia Europeu Sem Carros, considero que isso é uma patética dos políticos, porque as pessoas continuam a usar os carros. Na minha opinião, seria necessário arranjar-se uma loja âncora para chamar mais as pessoas, no entanto, era necessário fazer mais e diversas actividades. Espinho era considerada a Rainha da Costa Verde há uns anos atrás, mas perdeu o seu charme. O que ainda atrai a aten-



A plateia do Auditório da Junta de Espinho esteve composta

ção das pessoas a Espinho, é a sua feira semanal, que é uma fonte de receitas. No nosso país, os centros comerciais têm muito mais sucesso do que aqueles que existem em outros países e isso foi um aspecto muito bem explorado em Portugal. Durante muito tempo, o comércio tradicional viveu de ser um comércio de proximidade, onde toda a gente se conhecia. Hoje em dia, as pessoas vivem cada vez mais afastadas dos centros das cidades e como tal, assim torna-se mais difícil elas virem de novo fazer compras no comércio tradicional. Segundo um estudo, cerca de 70% da orientação das compras, é feita pelas mulheres, mulheres que hoje trabalham e que vão fazer as suas compras ao fim do dia, nos horários em que podem, isto é, nos horários em que o comércio tradicional já está fechado e as lojas dos centros comerciais estão abertas. Por isso, nós temos que aprender com eles (centros comerciais). Por isso, seria quase necessário, tentar criar nos centros das cidades e no que diz respeito ao comércio tradicional, uma espécie de cidade virtual, para tentar puxar as pessoas para esse mesmo centro da cidade, onde se situam as lojas. Outras iniciativas tinham que ser feitas, como seja recuperar as velhas tradições do comércio tradicional, iluminar ainda mais as montras e todos fecharem as luzes à mesma hora à noite, para além do atendimento aos clientes, que teria de ser feito de uma forma especial. É preciso urgentemente organizar cursos de atendimento às pessoas, cursos de vitrinistas, ou seja, apresentar melhor os nossos produtos que é algo que não somos capazes de fazer agora. Por isso, seria bom encontrar formas de associativismo que não existem agora e ainda metodologias de auto-avaliação, isto é, cada loja devia ser avaliada por vários aspectos com qualificação. Assim, há muitas formas, agora é preciso que os comerciantes sejam eles a fazer a diferença e a lutar pelo comércio tradicional, pois se nada fizerem, então aí é que ele vai mesmo morrer. No entanto, acredito que é possível dar a volta a esta situação do actual momento do comércio tradicional. Não acredito sinceramente que o comércio tradicional volte a ser o que era, mas também as pessoas já não são o que eram. Por isso, é preciso meter mãos à obra e lutar, criando para todos as melhores condições", salientou.

OBRA DE REBAIXAMENTO DA VIA-FÉRREA NO ATRAVESSAMENTO DA CIDADE DE ESPINHO

Depois de vários avanços e recuos a obra que muitos apelidam de "Obra do Século" deve estar enterrada

Filipa C. Reis

Arrançou em 2004 e tinha-se previsto que terminaria 2007, entretanto, desacordos entre o empreiteiro responsável e a REFER levaram ao adiamento da data de conclusão que passou para Junho de 2008. A obra de rebaixamento da via-férrea no atravessamento da cidade de Espinho, desde o início, esteve envolta em controvérsia e a quatro meses de chegar ao prazo limite, o panorama não mudou muito.

Ainda que tenha sido uma empreitada reclamada há décadas e os seus benefícios sejam amplamente proclamados pela Câmara Municipal de Espinho e pela REFER, nomeadamente ao nível da requalificação do meio urbano, do aumento da qualidade visual da paisagem associada e da redução do ruído com origem na circulação ferroviária, a verdade é que uma obra de tão elevada envergadura (o seu custo total é de 60 milhões de euros) implica inconvenientes que nem sempre os espinhenses estão dispostos a aguentar.

No entanto, existem também habitantes que são capazes de visualizar os benefícios da obra a longo prazo.

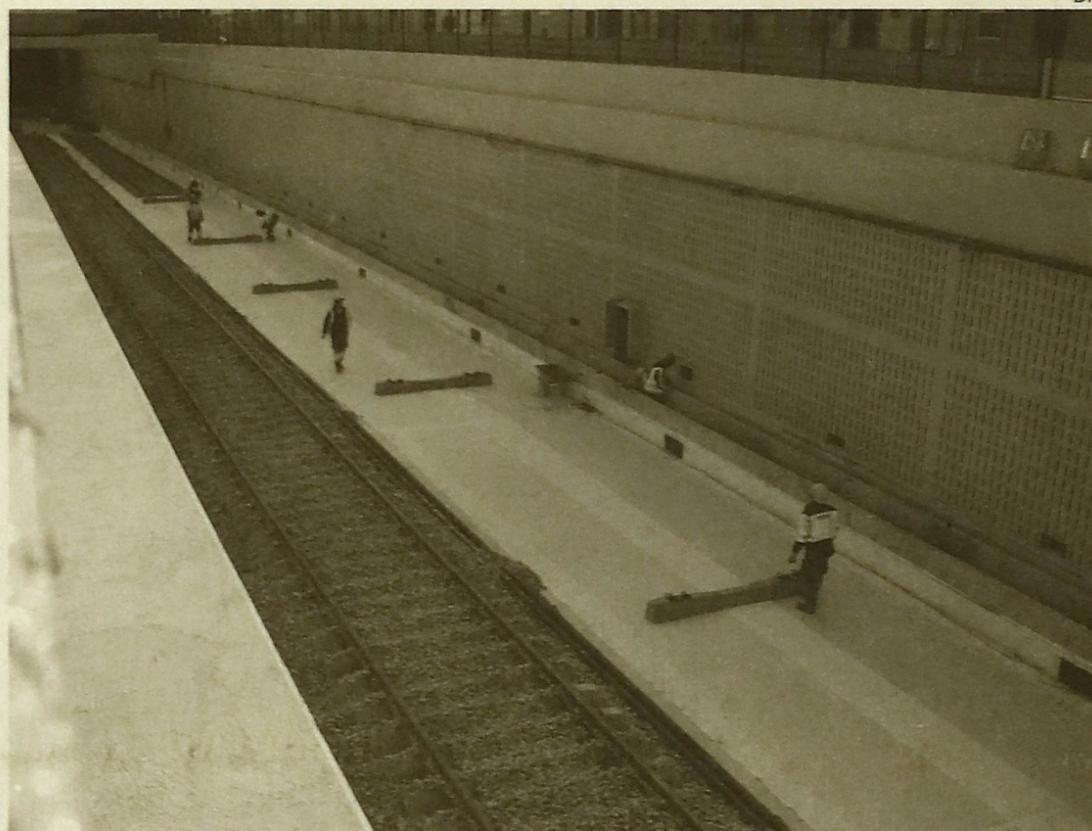
Trata-se de uma obra de grande impacto que assenta na construção de um túnel de quase

mil metros por onde passarão a circular comboios. O espaço da superfície será dedicado à implantação de duas praças destinadas ao lazer. A mais importante é a que vai ficar a Norte da estação e que se vai estender até junto do Casino da cidade. Segundo Rolando Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, este espaço "é muito importante, pois corta a barreira que existia entre as pessoas que viviam junto ao mar e aquelas que viviam junto à linha". A obra passa ainda pela criação de novos espaços de estacionamento e zonas verdes.

"A empreitada... está hoje em velocidade de cruzeiro"

Em declarações ao MV, Rolando Sousa, explicou em que ponto da situação se encontra actualmente a obra de enterramento da linha do Norte na cidade de Espinho: "Esta empreitada, que está em curso já há alguns anos, está hoje em velocidade de cruzeiro e prevê-se que no final do mês de Maio, o comboio possa circular dentro do túnel. Naturalmente que ainda há mais obras a fazer..."

Mas a alteração do prazo para a conclusão da obra foi algo sempre intrigou os espinhenses. O vice-presidente da Câmara Muni-



Já são visíveis os novos carris onde a partir de Maio vão circular os comboios

cipal de Espinho justificou o atraso: "Foi o resultado de uma discussão bastante prolongada entre o empreiteiro e o dono da obra que é a REFER relativamente à dureza do maciço xistoso que existia no

local". De acordo com Rolando Sousa, "foi necessária uma paragem da obra para se estudar a situação e tentar um consenso entre o empreiteiro e a REFER, o que aconteceu mais tarde".

Questionado se se verificaram implicações em termos de custos financeiros por causa desse mesmo atraso, o político afirmou que "provavelmente houve um aumento substancial de custos para a REFER,



Depois de vários avanços e recuos a obra que muitos apelidam de "Obra do Século" está praticamente pronta

Depois de vários adiamentos, a linha deve estar enterrada em Junho

Filipa C. Reis

Arrançou em 2004 e tinha-se previsto que terminaria 2007, entretanto, desacordos entre o empreiteiro responsável e a REFER levaram ao adiamento da data de conclusão que passou para Junho de 2008. A obra de rebaixamento da via-férrea no atravessamento da cidade de Espinho, desde o início, esteve envolta em controvérsia e a quatro meses de chegar ao prazo limite, o panorama não mudou muito.

Ainda que tenha sido uma empreitada reclamada há décadas e os seus benefícios sejam amplamente proclamados pela Câmara Municipal de Espinho e pela REFER, nomeadamente ao nível da requalificação do meio urbano, do aumento da qualidade visual da paisagem associada e da redução do ruído com origem na circulação ferroviária, a verdade é que uma obra de tão elevada envergadura (o seu custo total é de 60 milhões de euros) implica inconvenientes que nem sempre os espinhenses estão dispostos a aguentar.

No entanto, existem também habitantes que são capazes de visualizar os benefícios da obra a longo prazo.

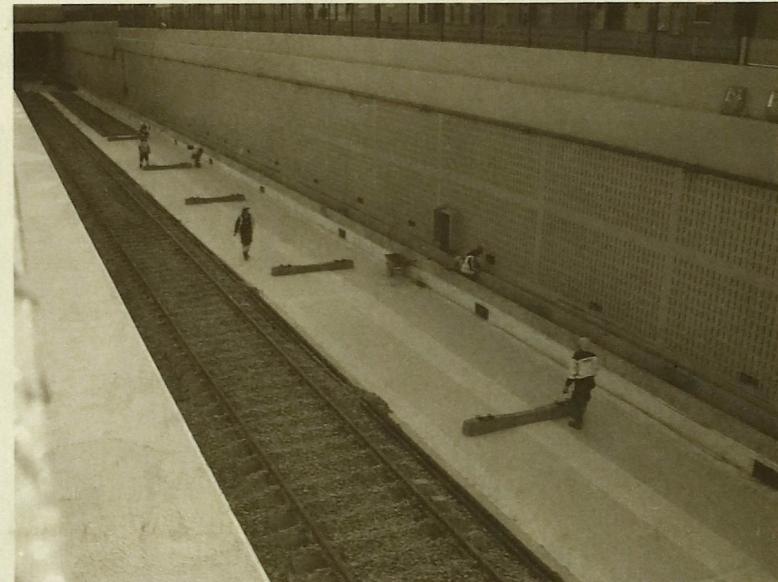
Trata-se de uma obra de grande impacto que assenta na construção de um túnel de quase

mil metros por onde passarão a circular comboios. O espaço da superfície será dedicado à implantação de duas praças destinadas ao lazer. A mais importante é a que vai ficar a Norte da estação e que se vai estender até junto do Casino da cidade. Segundo Rolando Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, este espaço "é muito importante, pois corta a barreira que existia entre as pessoas que viviam junto ao mar e aquelas que viviam junto à linha". A obra passa ainda pela criação de novos espaços de estacionamento e zonas verdes.

"A empreitada... está hoje em velocidade de cruzeiro"

Em declarações ao MV, Rolando Sousa, explicou em que ponto da situação se encontra actualmente a obra de enterramento da linha do Norte na cidade de Espinho: "Esta empreitada, que está em curso já há alguns anos, está hoje em velocidade de cruzeiro e prevê-se que no final do mês de Maio, o comboio possa circular dentro do túnel. Naturalmente que ainda há mais obras a fazer..."

Mas a alteração do prazo para a conclusão da obra foi algo sempre intrigou os espinhenses. O vice-presidente da Câmara Muni-



Já são visíveis os novos carris onde a partir de Maio vão circular os comboios

cipal de Espinho justificou o atraso: "Foi o resultado de uma discussão bastante prolongada entre o empreiteiro e o dono da obra que é a REFER relativamente à dureza do maciço xistoso que existia no

local". De acordo com Rolando Sousa, "foi necessária uma paragem da obra para se estudar a situação e tentar um consenso entre o empreiteiro e a REFER, o que aconteceu mais tarde".

Questionado se se verificaram implicações em termos de custos financeiros por causa desse mesmo atraso, o político afirmou que "provavelmente houve um aumento substancial de custos para a REFER,



Depois de vários avanços e recuos a obra que muitos apelidam de "Obra do Século" está praticamente pronta



Apesar dos muitos benefícios que vai trazer a obra, o enterramento da linha-férrea trouxe, naturalmente, muitos inconvenientes

mas para a Câmara Municipal de Espinho, não. A verba continuou nos vinte milhões [um terço da totalidade], aspecto que decorria do protocolo".

Outro aspecto polémico relacionado com as obras de enterramento da linha prende-se com a realização de manifestações por parte de agentes económicos e sociais, nomeadamente comerciantes e habitantes, da Marinha de Silvalde. Os habitantes temiam que o seu bairro se tornasse um gueto, devido à construção de um muro entre a parte Norte e parte Sul da cidade.

Para Rolando Sousa "sempre que há as obras, há contestações e, com certeza que existirão razões para elas serem reivindicadas", mas defende que "não cabe à câmara fazer qualquer tipo de cedências, pois a obra em si não é da câmara, mas sim da REFER. A autarquia procura, sim, conciliar os interesses da REFER com os dos habitantes".

Rolando Sousa concordou ainda com as declarações do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, segundo o qual o rebaixamento da via-férrea no atravessamento da cidade "é vital", pelo que os seus inconvenientes são um mal necessário com vista um bem maior. Na opinião do vice-presidente "é um pouco difícil para as pessoas imaginarem o fim de uma obra", ou seja, "os espinhenses sabem que não há obra nenhuma, e sobretudo obras desta envergadura, que não traga

contratempos quer para a vida comercial, quer para a vida das pessoas". Em suma, "a maioria das pessoas, que não são especialistas, não consegue visualizar o fim da obra e os consequentes benefícios", concluiu Rolando Sousa.

Benefícios e inconvenientes

Após ter conversado com o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando Sousa, e tentado entrar em contacto com a REFER (ainda que sem resposta), o MV procurou ainda apurar a opinião dos espinhenses relativamente à empreitada que vai a caminho de perfazer quatro anos.

No que toca os benefícios que poderão advir aquando a conclusão da obra do enterramento da linha do norte da cidade de Espinho, os entrevistados apresentaram diferentes argumentos.

Para Sérgio Alves existem várias vantagens com a conclusão da obra: "a primeira que me surge de momento prende-se com a maior rapidez com que se pode aceder à parte debaixo da cidade, tanto por parte das pessoas como por parte dos meios de emergência", sendo que a segunda vantagem remete para "o espaço libertado pelo túnel que trará maior dinamismo a Espinho".

Também Armando Queirós viu aspectos positivos neste projecto da REFER: "Vai-se reflectir em termos de melhores acessibilidades,

diminuindo a espera no trânsito". Segundo este comerciante "as vantagens não são tão negativas quanto isso, são apenas as desvantagens inerentes ao processo".

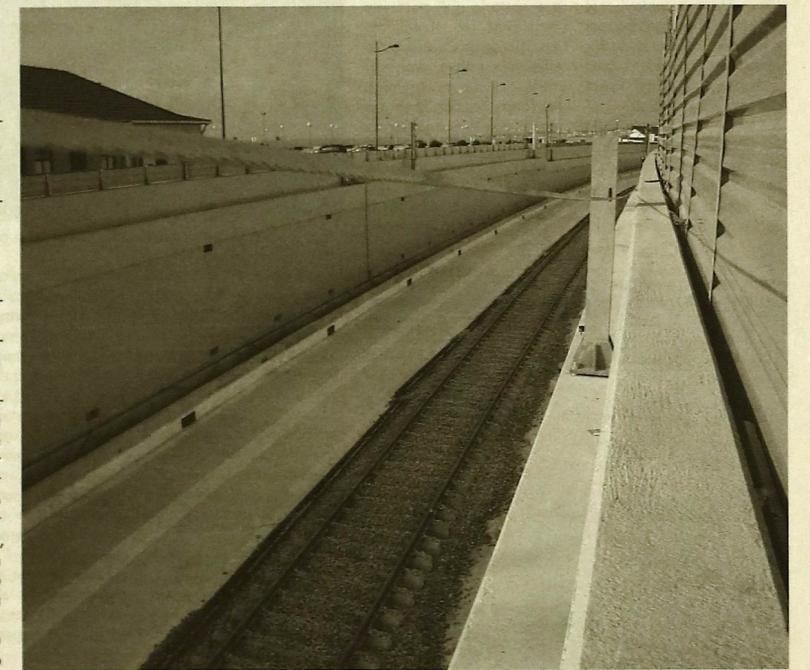
Por sua vez, P.N, reformado e Sandra N., comerciante, revelaram-se mais cépticos em relação aos benefícios da obra. Para o primeiro: "Eu sou como aquele

santo, para mim é ver para querer. Só depois de ver tudo a funcionar é que posso determinar se houve vantagens para a população ou não". Já Sandra N. disse ao MV que "Em princípio, o enterramento da linha vai trazer muita gente à cidade embora dependa daquilo que eles vão fazer na parte de cima. Vamos ver o que é que o presidente está a pensar fazer".

Questionados, posteriormente, acerca dos inconvenientes resultantes do decorrer das obras, os entrevistados manifestaram fortes opiniões.

Cristina Escadas foi peremptória a afirmar que "actualmente, são muitos os prejuízos, pois o enterramento da linha com a consequente construção de muro entre a parte Norte e a parte Sul da cidade acabou por bloquear o acesso a restaurantes e a habitações, ficando a última parte isolada. As estradas estão uma vergonha e está tudo que é um caos. Ou seja, quem sai beneficiada é a parte Norte Centro de Espinho, o resto é deixado de fora", concluiu a contabilista.

Também José Carlos Silva se expressou relativamente aos contratempos levantados pela obra: "as desvantagens são bastantes: as passagens de nível encerradas por muito tempo, as estradas esburacadas e condicionadas, o pó, enfim... Para quem vive a Sul da linha, a vida tem sido complicada".



A época balnear de 2008 promete não ser tão atribulada

diamentos, a linha da em Junho



DR

santo, para mim é ver para querer. Só depois de ver tudo a funcionar é que posso determinar se houve vantagens para a população ou não". Já Sandra N. disse ao MV que "Em princípio, o enterramento da linha vai trazer muita gente à cidade embora dependa daquilo que eles vão fazer na parte de cima. Vamos ver o que é que o presidente está a pensar fazer".

Questionados, posteriormente, acerca dos inconvenientes resultantes do decorrer das obras, os entrevistados manifestaram fortes opiniões.

Cristina Escadas foi peremptória a afirmar que "actualmente, são muitos os prejuízos, pois o enterramento da linha com a consequente construção de muro entre a parte Norte e a parte Sul da cidade acabou por bloquear o acesso a restaurantes e a habitações, ficando a última parte isolada. As estradas estão uma vergonha e está tudo que é um caos. Ou seja, quem sai beneficiada é a parte Norte Centro de Espinho, o resto é deixado de fora", concluiu a contabilista.

Também José Carlos Silva se expressou relativamente aos contratempos levantados pela obra: "as desvantagens são bastantes: as passagens de nível encerradas por muito tempo, as estradas esburacadas e condicionadas, o pó, enfim... Para quem vive a Sul da linha, a vida tem sido complicada".

Apesar dos muitos benefícios que vai trazer a obra, o enterramento da linha-férrea trouxe, naturalmente, muitos inconvenientes

mas para a Câmara Municipal de Espinho, não. A verba continuou nos vinte milhões [um terço da totalidade], aspecto que decorria do protocolo".

Outro aspecto polémico relacionado com as obras de enterramento da linha prende-se com a realização de manifestações por parte de agentes económicos e sociais, nomeadamente comerciantes e habitantes, da Marinha de Silvalde. Os habitantes temiam que o seu bairro se tornasse um gueto, devido à construção de um muro entre a parte Norte e parte Sul da cidade.

Para Rolando Sousa "sempre que há as obras, há contestações e, com certeza que existirão razões para elas serem reivindicadas", mas defende que "não cabe à câmara fazer qualquer tipo de cedências, pois a obra em si não é da câmara, mas sim da REFER. A autarquia procura, sim, conciliar os interesses da REFER com os dos habitantes".

Rolando Sousa concordou ainda com as declarações do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, segundo o qual o rebaixamento da via-férrea no atravessamento da cidade "é vital", pelo que os seus inconvenientes são um mal necessário com vista um bem maior. Na opinião do vice-presidente "é um pouco difícil para as pessoas imaginarem o fim de uma obra", ou seja, "os espinhenses sabem que não há obra nenhuma, e sobretudo obras desta envergadura, que não traga

contratempos quer para a vida comercial, quer para a vida das pessoas". Em suma, "a maioria das pessoas, que não são especialistas, não consegue visualizar o fim da obra e os consequentes benefícios", concluiu Rolando Sousa.

Benefícios e inconvenientes

Após ter conversado com o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando Sousa, e tentado entrar em contacto com a REFER (ainda que sem resposta), o MV procurou ainda apurar a opinião dos espinhenses relativamente à empreitada que vai a caminho de perfazer quatro anos.

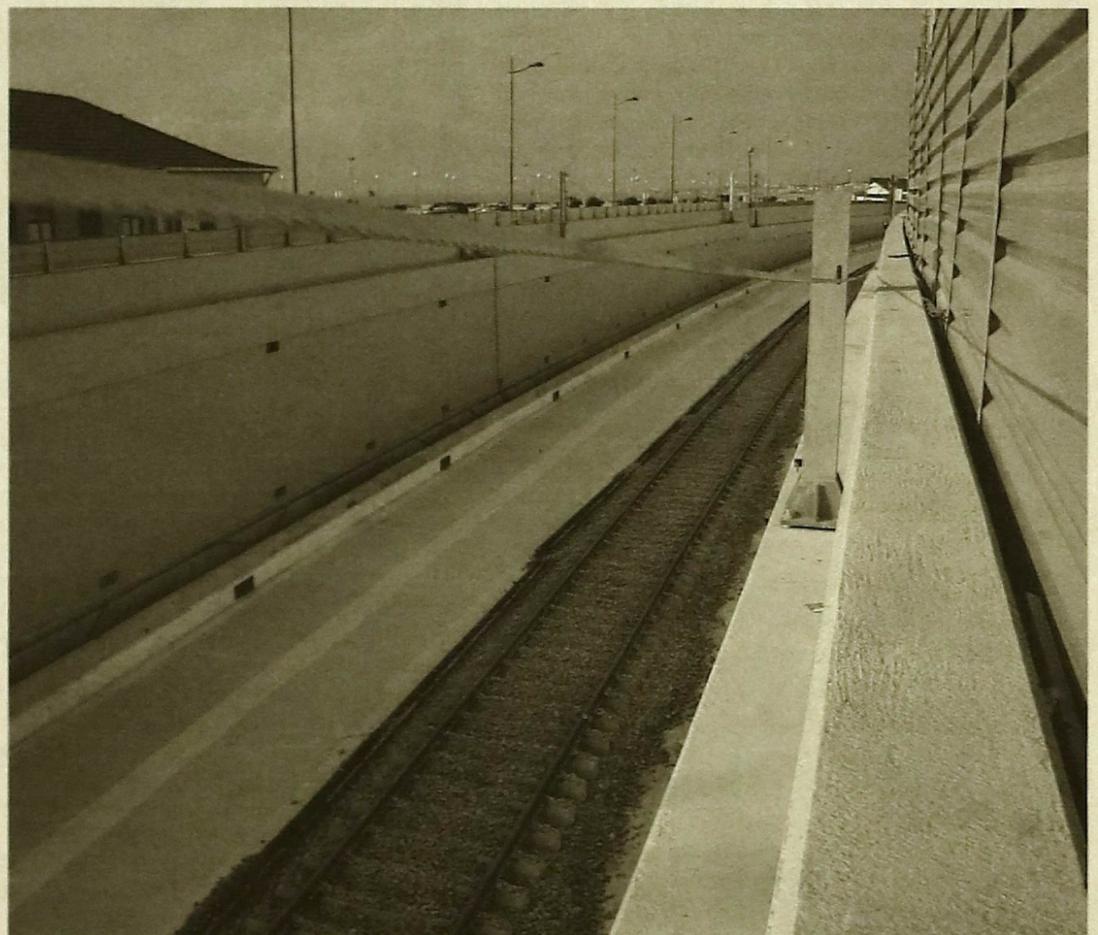
No que toca os benefícios que poderão advir aquando a conclusão da obra do enterramento da linha do norte da cidade de Espinho, os entrevistados apresentaram diferentes argumentos.

Para Sérgio Alves existem várias vantagens com a conclusão da obra: "a primeira que me surge de momento prende-se com a maior rapidez com que se pode aceder à parte debaixo da cidade, tanto por parte das pessoas como por parte dos meios de emergência", sendo que a segunda vantagem remete para "o espaço liberto pelo túnel que trará maior dinamismo a Espinho".

Também Armando Queirós viu aspectos positivos neste projecto da REFER: "Vai-se reflectir em termos de melhores acessibilidades,

diminuindo a espera no trânsito". Segundo este comerciante "as desvantagens não são tão negativas quanto isso, são apenas as desvantagens inerentes ao processo".

Por sua vez, P.N, reformado e Sandra N., comerciante, revelaram-se mais cépticos em relação aos benefícios da obra. Para o primeiro: "Eu sou como aquele



DR

A época balnear de 2008 promete não ser tão atribulada

FILIPE BARBOT ENCABEÇA LISTA ÚNICA À LIDERANÇA DA JSD ESPINHO, NA SUCESSÃO DE RICARDO SOUSA

"A JSD tem quadrupla força determinante para vencer o PSD em 2009"

No decorrer da última semana, Ricardo Sousa apresentou a demissão do cargo de presidente da JSD de Espinho. Ricardo Sousa. Trata-se de um jovem há muito ligado à JSD, que trabalhou de perto com os últimos presidentes do partido, igualmente a actividade política espinhense. Filipe Barbot encabeça a única lista que na próxima sexta-feira será sufrágio que pretende Filipe Barbot fazer

João Limas

Como surgiu esta candidatura?

Após a tomada de decisão e pelos motivos já explicados pelo presidente demissionário, o Ricardo Sousa, houve um conjunto de pessoas que se reuniram, nomeadamente pessoas que integraram ao longo destes anos as equipas lideradas pelo Ricardo, das quais também fiz parte, no sentido de surgir uma lista de gente com experiência dentro da JSD mas por outro lado que conseguisse ir buscar pessoas que nunca participaram em actividades políticas, que nunca estiveram ligadas a estas causas político-partidárias mas pessoas que se interessam pelo concelho, que queiram participar e contribuir. Foi conseguido. Conseguimos chamar essas pessoas para junto de nós e de facto avancei para liderar uma equipa que abrange jovens de várias faixas etárias.

Será uma JSD de continuidade?

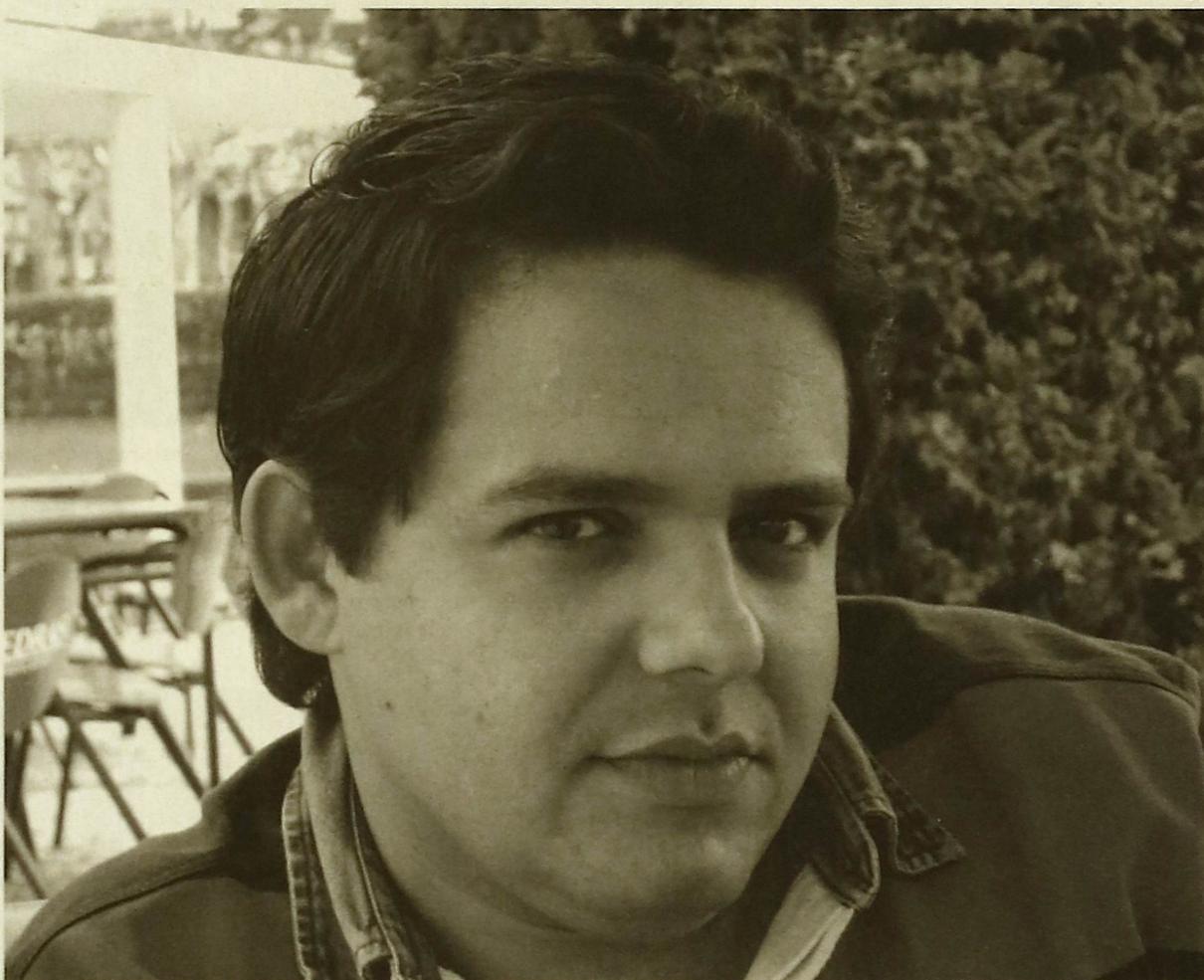
Obviamente que é uma linha de continuidade porque fui vice-presidente da equipa liderada pelo Ricardo, da qual muito me orgulho ter fei-

to parte, mas tal como ele, e faço minhas as palavras dele, a JSD precisa de sangue novo, de gente nova, de rostos novos com vontade de trabalhar e de dar um novo impulso para que a JSD esteja mais no terreno. A JSD vai mostrar-se mais, vai tentar ter mais força de intervenção para que juntamente com o partido o objectivo, ganhar as autárquicas em 2009, seja conseguido.

"Esta lista tem o apoio dos últimos quatro presidentes da JSD"

Que significado tem para si existir nestas eleições apenas uma lista?

Não posso esconder que gostaria que existissem mais listas, mais candidaturas. Isso demonstraria que a militância estava profundamente activa para assumir a liderança da JSD. Uma das razões que leva à existência de apenas uma lista vai também ao encontro da pouca motivação que os jovens têm para entrarem nas estruturas partidárias. Por outro



Filipe Barbot está confiante no papel que a JSD poderá ter na ajuda ao partido em 2009

PRÓXIMOS DIRIGENTES

A lista

Mesa do Plenário: Presidente - Ricardo Bastos Sousa;

Vice-Presidente: Ana Milheiro Azevedo;

Secretário: Luís Nogueira Rocha;

Comissão Política: Presidente - Filipe Lacerda Barbot;

Vice-Presidentes: Ana Ferreira Pais, Rui Barradas Paula e Vânia Gomes Ferreira;

Secretário-Geral: Fábio Maltez Ribeiro;

Vogais: Alberto Oliveira Sousa; Rogério Maurício Oliveira; Francisco Henriques Estima; Bernardo Lacerda Machado; Pedro Gonçalves de Sousa e Carlos Gomes de Pinho;

Suplente: Rui Lemos Santos.

lado, parece-me importante lembrar que foi feito um esforço no sentido de apresentarmos um lista única. Esta lista tem o apoio dos últimos quatro presidentes da JSD (Vitor Sousa, Luís Montenegro, João Torres Soares e Ricardo Sousa), assim como é uma lista que tem, desde a primeira hora, o apoio do presidente da Comissão Política do PSD de Espinho (Vicente Pinto).

Esses apoios aumentam a responsabilidade?

Obviamente que aumentam. Para além do apoio do presidente da Comissão Política do PSD de Espinho, ter o apoio de ex quatro presidentes da JSD de Espinho,

tendo eu trabalhado directamente com dois (João Torres Soares e Ricardo Sousa) penso que de facto aumenta a minha responsabilidade porque o trabalho que foi feito na JSD é um trabalho que está consolidado. A JSD que me deixaram é uma JSD com alicerces, com bases bem solidificadas que têm tudo para andar para a frente e fazer muito pelo progresso e desenvolvimento de Espinho.

Esta liderança da JSD vai preparar um ciclo eleitoral que envolve autárquicas, europeias e legislativas. Preparado?

Sinto-me preparado, consciente e com uma dose de motivação reno-

vada porque é uma altura bastante desgastante mas se calhar é daquelas etapas e daqueles desafios que mais me motivam para lutar por aquilo em que acredito e nos projectos em que estou inserido. Julgo que vai ser um momento bastante complicado que exige tempo, entrega e um momento que nos obriga a viver tempos bons e menos bons. Estou consciente da responsabilidade que terei como líder da JSD mas estou motivado e acredito que vamos vencer as eleições, tanto as autárquicas (onde eu estou e estarei mais empenhado) mas também as legislativas e as europeias.

"Eu espero que a JSD tenha um papel preponderante nas decisões do partido"

Como descreve a JSD de Espinho?

Eu não conheço a realidade profunda actual das outras juventudes partidárias em Espinho. A JSD é uma juventude partidária que está a ser alicerçada e cada vez tem mais quadros ricos de pessoas com formação, pessoas desprendidas da política e isso eu acho que é muito importante. Esta lista é fundamentalmente composta por pessoas que gostam de facto da cidade de Espinho e que estão empenha-

DR

FILIFE BARBOT ENCABEÇA LISTA ÚNICA À LIDERANÇA DA JSD ESPINHO, NA SUCESSÃO DE RICARDO SOUSA

"A JSD tem quadros para ser uma força determinante na vitória do PSD em 2009"

No decorrer da última semana, Ricardo Sousa apresentou a demissão do cargo de presidente da JSD de Espinho provocando dessa forma eleições antecipadas na estrutura. Filipe Barbot foi o nome que surgiu como sucessor de Ricardo Sousa. Trata-se de um jovem há muito ligado à JSD, que trabalhou de perto com os últimos presidentes da estrutura (João Torres Soares e Ricardo Sousa), que conhece bem a realidade da JSD de Espinho e que conhece igualmente a actividade política espinhense. Filipe Barbot encabeça a única lista que na próxima sexta-feira será sufragada pelos militantes da JSD de Espinho. O MV foi ao encontro do próximo presidente da JSD de Espinho e ouviu o que pretende Filipe Barbot fazer à frente da JSD de Espinho.

João Lima

Como surgiu esta candidatura?

Após a tomada de decisão e pelos motivos já explicados pelo presidente demissionário, o Ricardo Sousa, houve um conjunto de pessoas que se reuniram, nomeadamente pessoas que integraram ao longo destes anos as equipas lideradas pelo Ricardo, das quais também fiz parte, no sentido de surgir uma lista de gente com experiência dentro da JSD mas por outro lado que conseguisse ir buscar pessoas que nunca participaram em actividades políticas, que nunca estiveram ligadas a estas causas político-partidárias mas pessoas que se interessam pelo concelho, que queiram participar e contribuir. Foi conseguido. Conseguimos chamar essas pessoas para junto de nós e de facto avancei para liderar uma equipa que abrange jovens de várias faixas etárias.

Será uma JSD de continuidade?

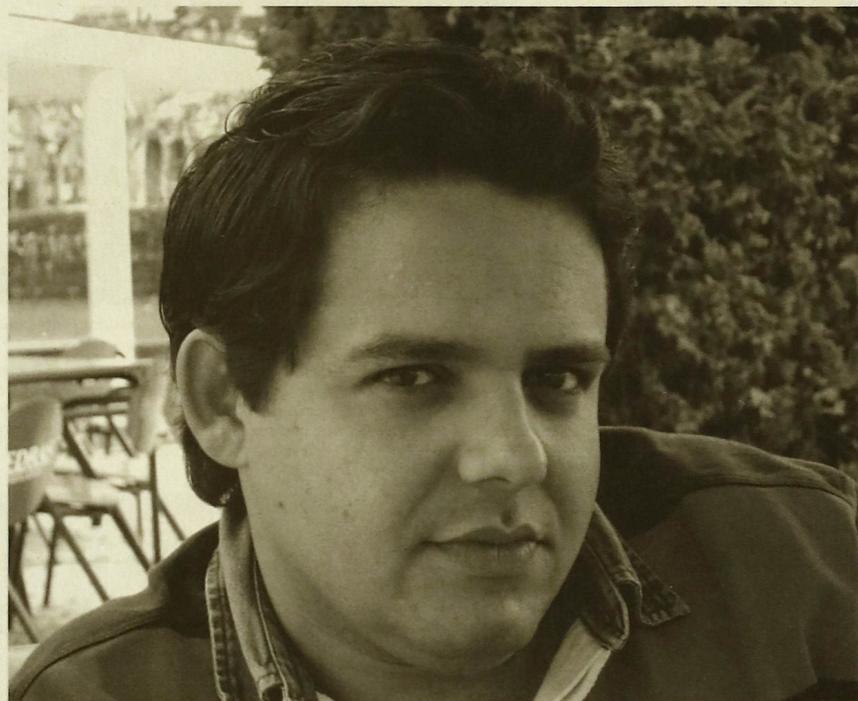
Obviamente que é uma linha de continuidade porque fui vice-presidente da equipa liderada pelo Ricardo, da qual muito me orgulho ter fei-

to parte, mas tal como ele, e faço minhas as palavras dele, a JSD precisa de sangue novo, de gente nova, de rostos novos com vontade de trabalhar e de dar um novo impulso para que a JSD esteja mais no terreno. A JSD vai mostrar-se mais, vai tentar ter mais força de intervenção para que juntamente com o partido o objectivo, ganhar as autárquicas em 2009, seja conseguido.

"Esta lista tem o apoio dos últimos quatro presidentes da JSD"

Que significado tem para si existir nestas eleições apenas uma lista?

Não posso esconder que gostaria que existissem mais listas, mais candidaturas. Isso demonstraria que a militância estava profundamente activa para assumir a liderança da JSD. Uma das razões que leva à existência de apenas uma lista vai também ao encontro da pouca motivação que os jovens têm para entrarem nas estruturas partidárias. Por outro



Filipe Barbot está confiante no papel que a JSD poderá ter na ajuda ao partido em 2009

PRÓXIMOS DIRIGENTES

A lista

Mesa do Plenário: Presidente - Ricardo Bastos Sousa;

Vice-Presidente: Ana Milheiro Azevedo;

Secretário: Luís Nogueira Rocha;

Comissão Política: Presidente - Filipe Lacerda Barbot;

Vice-Presidentes: Ana Ferreira Pais, Rui Barradas Paula e Vânia Gomes Ferreira;

Secretário-Geral: Fábio Maltez Ribeiro;

Vogais: Alberto Oliveira Sousa; Rogério Maurício Oliveira; Francisco Henriques Estima; Bernardo Lacerda Machado; Pedro Gonçalves de Sousa e Carlos Gomes de Pinho;

Suplente: Rui Lemos Santos.

lado, parece-me importante lembrar que foi feito um esforço no sentido de apresentarmos uma lista única. Esta lista tem o apoio dos últimos quatro presidentes da JSD (Vitor Sousa, Luís Montenegro, João Torres Soares e Ricardo Sousa), assim como é uma lista que tem, desde a primeira hora, o apoio do presidente da Comissão Política do PSD de Espinho (Vicente Pinto).

Esses apoios aumentam a responsabilidade?

Obviamente que aumentam. Para além do apoio do presidente da Comissão Política do PSD de Espinho, ter o apoio de ex quatro presidentes da JSD de Espinho,

tendo eu trabalhado directamente com dois (João Torres Soares e Ricardo Sousa) penso que de facto aumenta a minha responsabilidade porque o trabalho que foi feito na JSD é um trabalho que está consolidado. A JSD que me deixaram é uma JSD com alicerces, com bases bem solidificadas que têm tudo para andar para a frente e fazer muito pelo progresso e desenvolvimento de Espinho.

Esta liderança da JSD vai preparar um ciclo eleitoral que envolve autárquicas, europeias e legislativas. Preparado?

Sinto-me preparado e consciente e com uma dose de motivação reno-

vada porque é uma altura bastante desgastante mas se calhar é daquelas etapas e daqueles desafios que mais me motivam para lutar por aquilo em que acredito e nos projectos em que estou inserido. Julgo que vai ser um momento bastante complicado que exige tempo, entrega e um momento que nos obriga a viver tempos bons e menos bons. Estou consciente da responsabilidade que terei como líder da JSD mas estou motivado e acredito que vamos vencer as eleições, tanto as autárquicas (onde eu estou e estarei mais empenhado) mas também as legislativas e as europeias.

"Eu espero que a JSD tenha um papel preponderante nas decisões do partido"

Como descreve a JSD de Espinho?

Eu não conheço a realidade profunda actual das outras juventudes partidárias em Espinho. A JSD é uma juventude partidária que está a ser aliçada e cada vez tem mais quadros ricos de pessoas com formação, pessoas desprendidas da política e isso eu acho que é muito importante. Esta lista é fundamentalmente composta por pessoas que gostam de facto da cidade de Espinho e que estão empenha-



Filipe Barbot conseguiu ter o apoio dos últimos quatro presidentes da JSD de Espinho e de Vicente Pinto

das para que as coisas possam mudar no nosso concelho. Julgo que é uma estrutura que tem um forte potencial para crescer ainda mais, nomeadamente ao nível da militância. Os jovens, e não é só em Espinho, não estão motivados para entrarem no mundo da política e esse factor eu quero inverter. Chamar mais juventude para junto desta lista que eu encabeço será um ponto vital no meu mandato. No entanto, julgo que a JSD tem quadros para ser uma força determinante na vitória do PSD em 2009.

Qual o papel que a JSD vai ter nas decisões do partido?

Eu espero que a JSD, como tem sido, tenha um pa-

papel preponderante. Espero que possamos contribuir com rostos e com caras na composição das próximas listas para as eleições autárquicas para que nós também possamos ter palcos para podermos levar propostas aos órgãos próprios e ajudar Espinho a melhorar no que à Juventude diz respeito.

Quais são os pontos em que acha que Espinho deve mudar para a Juventude?

Espinho precisa de estar inserido no mapa nacional. Espinho tem condições que eu acho que muitas cidades não podem gabar-se de as ter e poderia capitalizar as suas qualidades muito mais no sentido de chamar jovens de fora

a visitar Espinho. E neste momento isso não acontece. Temos dois concelhos vizinhos (Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira) que são muito mais apelativos ao nível da juventude. Acho que é necessário inverter um pouco isso, é preciso criar eventos que chamem os jovens ao concelho e haja reestruturação ao nível da política de juventude. Também no que concerne à educação, acho que é necessário fazer algo. Espinho é dos concelhos, segundo dados que tenho da Área Metropolitana do Porto, que regista um maior número de abandono escolar. Julgo que se trata de um problema grave, é mesmo uma causa de exclusão

social. Eu acho que nas políticas ligadas à vertente social é fundamental haver essa preocupação em relação ao abandono escolar, que infelizmente acontece em Espinho e muitos são os jovens que prematuramente abandonam os estudos.

"O partido vai sentir que a JSD estará sempre ao lado do partido"

Qual a opinião que tem sobre a Pousada da Juventude?

Acho que a Pousada da Juventude é de facto importante. No entanto, acho que não chega ter a Pousada da Juventude em Espinho. É ne-

DR

cessário dinamizar a Pousada, é preciso realizar eventos que tragam os jovens para a Pousada da Juventude. Agora, ela está aí e é um motivo, para, todos nós espinhenses, nos congratularmos. Por isso, acho que falta o passo seguinte que é dinamizar o espaço em si e trazer juventude a Espinho. Julgo que são dois pontos fundamentais.

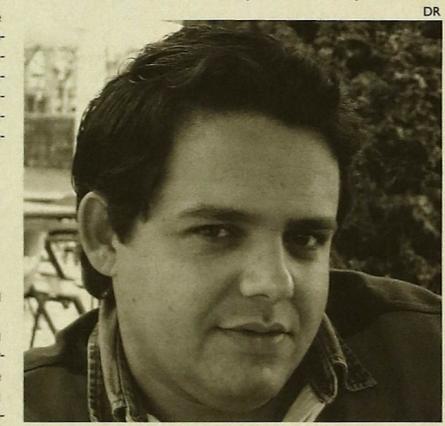
Em relação à Biblioteca?

A futura biblioteca que está agora em execução acho que peca por ser tardia mas mais vale tarde que nunca e acho que de facto vai ser um local que Espinho necessita. Espinho precisa de uma biblioteca condigna e por aquilo que conheço acho que esta biblioteca poderá ser a biblioteca que os espinhenses merecem. Terá espaços, de acordo com o que eu conheço, que poderão ser bastantes rentáveis para os jovens e para o resto da população. Será um espaço de convívio, um espaço de lazer, um espaço de leitura, um espaço de estudo, e portanto acho que vai ser um local marcante para as próximas gerações espinhenses.

Últimas palavras que queira deixar ficar...

Gostava de me referir ao

passado e ao futuro. Ao passado para dizer que de facto a JSD que eu estou a assumir é uma JSD de saúde. A JSD trabalhou-se durante estes anos. A JSD apresentou na Assembleia Municipal, pela mão do presidente Ricardo Sousa, o primeiro documento ligado ao Mercado Municipal. Documento esse que se tivesse sido levado em conta muitos dos problemas da zona central da cidade de Espinho estariam resolvidos. Aproveito a oportunidade para publicamente agradecer ao trabalho feito pela anterior equipa. Trabalho que ajuda imenso quem está a assumir neste momento a presidência da JSD. Em relação ao futuro, espero e acredito nisso, que vamos conseguir trazer mais militância, vamos abrir a JSD a não militantes, vamos esforçar-nos para que haja uma comparência em eventos da JSD de pessoas que não são do PSD mas que, na qualidade de espinhenses, querem participar em prol de Espinho. O partido vai sentir que a JSD estará sempre ao lado do partido e esperamos que em 2009 as coisas mudem para melhor e mudar para melhor é o PSD ganhar as autárquicas.



DR

A

os para ser uma te na vitória do

provocando dessa forma eleições antecipadas na estrutura. Filipe Barbot foi o nome que surgiu como sucessor de estrutura (João Torres Soares e Ricardo Sousa), que conhece bem a realidade da JSD de Espinho e que conhece gada pelos militantes da JSD de Espinho. O MV foi ao encontro do próximo presidente da JSD de Espinho e ouviu o er à frente da JSD de Espinho.



Filipe Barbot conseguiu ter o apoio dos últimos quatro presidentes da JSD de Espinho e de Vicente Pinto

das para que as coisas possam mudar no nosso concelho. Julgo que é uma estrutura que tem um forte potencial para crescer ainda mais, nomeadamente ao nível da militância. Os jovens, e não é só em Espinho, não estão motivados para entrarem no mundo da política e esse factor eu quero inverter. Chamar mais juventude para junto desta lista que eu encabeço será um ponto vital no meu mandato. No entanto, julgo que a JSD tem quadros para ser uma força determinante na vitória do PSD em 2009.

Qual o papel que a JSD vai ter nas decisões do partido?

Eu espero que a JSD, como tem tido, tenha um pa-

pel preponderante. Espero que possamos contribuir com rostos e com caras na composição das próximas listas para as eleições autárquicas para que nós também possamos ter palco para podermos levar propostas aos órgãos próprios e ajudar Espinho a melhorar no que à Juventude diz respeito.

Quais são os pontos em que acha que Espinho deve mudar para a Juventude?

Espinho precisa de estar inserido no mapa nacional. Espinho tem condições que eu acho que muitas cidades não podem gabar-se de as ter e poderia capitalizar as suas qualidades muito mais no sentido de chamar jovens de fora

a visitar Espinho. E neste momento isso não acontece. Temos dois concelhos vizinhos (Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira) que são muito mais apelativos ao nível da juventude. Acho que é necessário inverter um pouco isso, é preciso criar eventos que chamem os jovens ao concelho e haja reestruturação ao nível da política de juventude. Também no que concerne à educação, acho que é necessário fazer algo. Espinho é dos concelhos, segundo dados que tenho da Área Metropolitana do Porto, que regista um maior número de abandono escolar. Julgo que se trata de um problema grave, é mesmo uma causa de exclusão

social. Eu acho que nas políticas ligadas à vertente social é fundamental haver essa preocupação em relação ao abandono escolar, que infelizmente acontece em Espinho e muitos são os jovens que prematuramente abandonam os estudos.

“O partido vai sentir que a JSD estará sempre ao lado do partido”

Qual a opinião que tem sobre a Pousada da Juventude?

Acho que a Pousada da Juventude é de facto importante. No entanto, acho que não chega ter a Pousada da Juventude em Espinho. É ne-

cessário dinamizar a Pousada, é preciso realizar eventos que tragam os jovens para a Pousada da Juventude. Agora, ela está aí e é um motivo, para, todos nós espinhenses, nos congratularmos. Por isso, acho que falta o passo seguinte que é dinamizar o espaço em si e trazer juventude a Espinho. Julgo que são dois pontos fundamentais.

E em relação à Biblioteca?

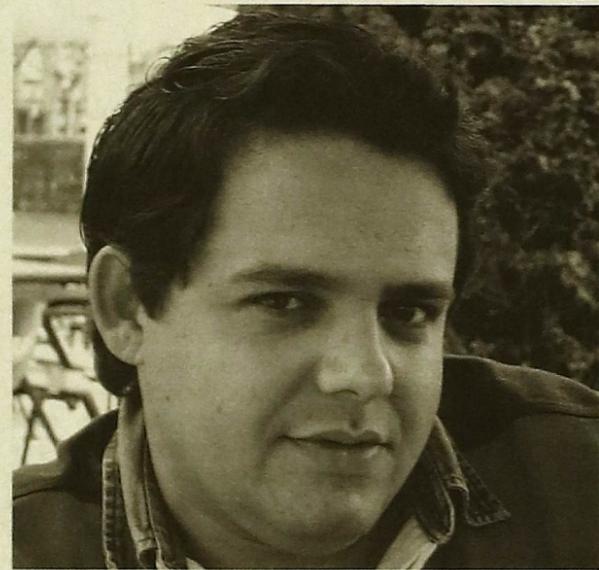
A futura biblioteca que está agora em execução acho que peca por ser tardia mas mais vale tarde que nunca e acho que de facto vai ser um local que Espinho necessita. Espinho precisa de uma biblioteca condigna e por aquilo que conheço acho que esta biblioteca poderá ser a biblioteca que os espinhenses merecem. Terá espaços, de acordo com o que eu conheço, que poderão ser bastantes rentáveis para os jovens e para o resto da população. Será um espaço de convívio, um espaço de lazer, um espaço de leitura, um espaço de estudo, e portanto acho que vai ser um local marcante para as próximas gerações espinhenses.

Últimas palavras que queira deixar ficar....

Gostava de me referir ao

passado e ao futuro. Ao passado para dizer que de facto a JSD que eu estou a assumir é uma JSD de saúde. A JSD trabalhou-se durante estes anos. A JSD apresentou na Assembleia Municipal, pela mão do presidente Ricardo Sousa, o primeiro documento ligado ao Mercado Municipal. Documento esse que se tivesse sido levado em conta muitos dos problemas da zona central da cidade de Espinho estariam resolvidos. Aproveito a oportunidade para publicamente agradecer ao trabalho feito pela anterior equipa. Trabalho que ajuda imenso quem está a assumir neste momento a presidência da JSD. Em relação ao futuro, espero e acredito nisso, que vamos conseguir trazer mais militância, vamos abrir a JSD a não militantes, vamos esforçar-nos para que haja uma comparência em eventos da JSD de pessoas que não são do PSD mas que, na qualidade de espinhenses, querem participar em prol de Espinho. O partido vai sentir que a JSD estará sempre ao lado do partido e esperamos que em 2009 as coisas mudem para melhor e mudar para melhor é o PSD ganhar as autárquicas.

DR



NO PASSADO SÁBADO, NO SALÃO PAROQUIAL DE GUETIM

Extensão do Festival CINANIMA 2007

Elisa Silva

O Salão Paroquial de Guetim foi o palco no passado domingo de uma extensão do Festival Cinanima 2007. A organização deste evento esteve a cargo da Associação Cultural e Recreativa de Música Dó-Ré-Mi de Guetim, que assim deu a possibilidade a todos os guetineses de poderem ver uma projecção de curtas-metragens que estiveram em competição neste conceituado festival de cinema de animação. A entrada foi livre e juntou algumas pessoas, ainda que não muitas (sobretudo crianças), que não quiseram deixar passar esta oportunidade em claro. A extensão do Festival Cinanima 2007 teve a duração de cerca de uma hora com a projecção de um total de oito filmes, entre eles, Paux de Trois (este é um filme sobre uma bailarina com características especiais), L'Homme de la Lune (na Holanda do século XIX, um jovem esconde-se num local estranho, em forma de bola, habitado por uma família: um homem, a sua mulher e doze filhos. Escondido durante semanas, ele descobre os mistérios da lua vistos da terra), Looking Glass (numa noite escura, de tempestade, uma menina está em casa, sozinha. Será que está mesmo?), Qu'á un Fil (uma jovem mergulha nos

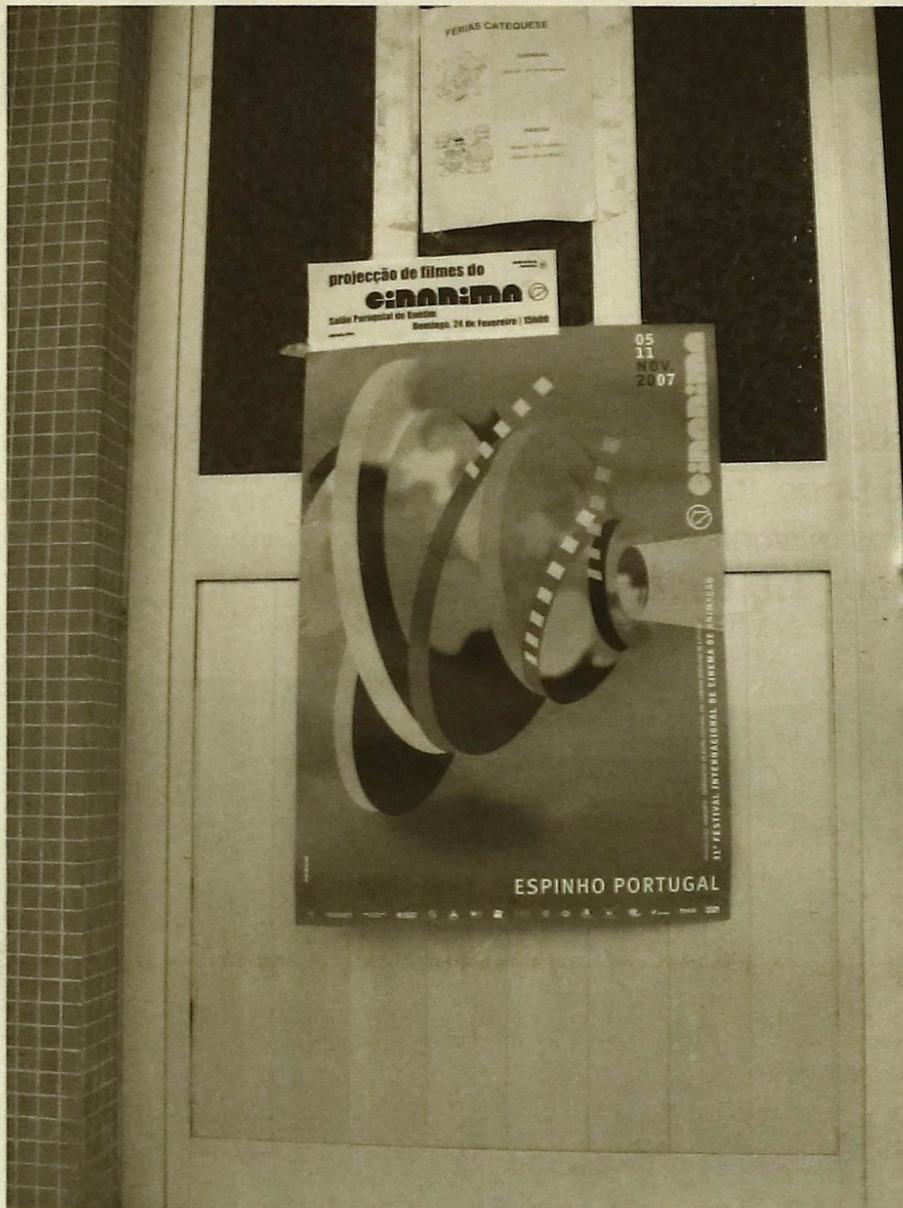
seus sonhos e encontra um amigo querido), Like a Penguin Without a Lift, Premier Voyage (Chloe e o pai têm a sua primeira conversa durante uma viagem de comboio. Chloe tem dez meses e excesso de energia), Gummy Chase (como todos os dias, Gaspard vai para a escola. Ele gostava que Léonthine olhasse para ele, mas a sua timidez parece ser um obstáculo. Mas hoje, o dia não será como os outros...), Over The Hill (os residentes mais velhos da "Casa de Repouso de Over the Hill" tentam apagar os anos de uma forma relaxada. A vida é boa, embora um pouco e algo lenta. Mas, um dia, três avós descobrem um segredo tão sinistro que as vidas vão mudar para sempre).

Nelson Oliveira contente com a realização desta iniciativa

Nelson Oliveira, elemento da Associação Dó-Ré-Mi de Guetim, explicou como surgiu a ideia de fazer esta iniciativa. "Foi uma ideia que tivemos, pois queríamos aproveitar e fazer com que as pessoas se aproximassem daquilo que é feito a nível cultural, neste caso, especificamente a nível do concelho de Espinho. Queríamos procurar estabelecer energias e interações com

algumas instituições e fazer com que elas chegassem até Guetim. O ano passado já tínhamos feito esta iniciativa e ela foi um sucesso. Também já fizemos este tipo de iniciativa com outras instituições, como foi o caso do OvarVideo e queremos no futuro ter uma parceria com as Curtas de Vila do Conde. Por norma, a Associação Dó-Ré-Mi é uma associação que está mais ligada à música, isto é, ao ensino da música, mas com este tipo de iniciativas, pretendemos fazer com que haja uma maior diversificação de actividades, para além de alargar o leque de actividades. Quisemos dar uma outra oportunidade e visão às pessoas. A nível cultural, existe aqui em Guetim um grande défice de realizações e é preciso que as coisas tenham dinamismo", afirmou.

Esta ocasião foi ainda aproveitada para Nelson Oliveira falar sobre as próximas iniciativas da associação guetinense. "Somos uma associação que no próximo mês de Dezembro vai festejar o 10º aniversário e durante este ano vamos desenvolver uma grande série de actividades, como é o caso da realização de outras extensões de outros festivais de cinema, vamos ter uma noite de fados, um concerto com cantores desta zona, um concerto de orquestra de música ligeira, um passeio-convívio a uma zona de



teor histórico no nosso país, a realização de várias caminhadas por diversas zonas

de Guetim (Lomba, percurso dos moinhos, etc.), teatro, magusto, entre outras coisas.

Por isso, tudo boas razões, para todos se associarem a nós", disse.

REDE DE BIBLIOTECAS DE ESPINHO PROPÕE

Concursos de vídeos por telemóvel

A Rede de Bibliotecas de Espinho (RBE) vai levar a efeito um concurso de vídeos por telemóvel para divulgação no site www.YouTube.com, como forma de promover a interligação dos seus leitores/clientes na dinâmica da Rede de Bibliotecas de Espinho. O concurso é aberto a qualquer pessoa que demonstre interesse e que deseje concorrer, quer individualmente quer por equipas, e a pessoas que sejam possuidoras do Cartão Único da Rede de Bibliotecas de Espinho. Este

concurso abrangerá dois escalões: escalão até aos 17 anos e o escalão a partir dos 18 anos. Cada filme deverá ter a duração de 30 segundos e terá como tema "Ler em Espinho". Os projectos deverão ser apresentados em CD ou DVD e deverão ser entregues na Biblioteca Municipal ou na sua Biblioteca Escolar. Cada projecto deve ainda ser acompanhado pela identificação do autor com o nº de leitor da biblioteca, nome, morada, telefone e e-mail. De salientar que os trabalhos entregues não se-

rão devolvidos e estes serão utilizados pela Biblioteca Municipal para efeitos de divulgação. O período para a apresentação dos projectos decorrerá entre 23 de Outubro e 14 de Março. O prémio deste concurso será duas máquinas fotográficas e um livro para cada escalão, sendo repartido pelos três primeiros classificados. Os prémios serão atribuídos em função do valor pedagógico e artístico da criação, do impacto visual do filme, razões técnicas e de reprodução. De referir que o júri poderá não

atribuir o prémio, caso a qualidade e a temática não se mostre pertinente para os objectivos do concurso e para os serviços da RBE. Os resultados do concurso vão ser divulgados publicamente após a reunião decisória do júri, que terá lugar durante o mês de Março e serão publicitados no blog da Biblioteca Municipal de Espinho, nos jornais locais, nas bibliotecas escolares, na Biblioteca Municipal, no Centro de Formação das Escolas de Espinho e ainda no site da Câmara Municipal de Espinho. **E.S.**

CENTRO MULTIMEIOS

Exposição "Crónicas Portuguesas"

A galeria do Centro Multimeios de Espinho é o palco da exposição "Crónicas Portuguesas - Fotografias de Georges Dussaud", uma organização da responsabilidade da Câmara Municipal de Espinho e que conta com os apoios da Fundação Navegar, do Centro Português de Fotografia, da Direcção Geral de Arquivos e do Ministério da Cultura. A mostra estará patente ao público de 23 de Fevereiro a 30 de Março de 2008, no seguinte horário: terça a sexta-feira, das 10h às 22h e aos sábados, domingos e feriados das 14h às 22h. A exposição "Crónicas Portuguesas - 25 anos de Fotografia em Portugal" pretende mostrar "o Portugal de Georges Dussaud, esse país que parece tão próximo e tão longe, é um dicionário de sensações de comprazimento e memória; um documento quase secreto de muita saudade nossa. Usando um contraste quase violento do claro-escuro, fazendo com que as cinzas da luz percorram, aparentemente soltas, o papel, como resíduos de carvão e mantendo no modo de olhar o mundo, um humanismo indefectível, Georges Dussaud inventou para nós a gentileza de ser e de existir que nos agrada". **E.S.**

CONCERTO NO AUDITÓRIO DE ESPINHO

Quarteto de Cordas de Matosinhos muito aplaudido



A Academia de Música viu-se rendida a um concerto imponente e entusiasmante

Filipa C. Reis

Sexta-feira passada, a cidade de Espinho teve o privilégio de receber pela segunda vez o Quarteto de Cordas de Matosinhos. A Academia de Música viu-se, assim, rendida a um concerto imponente e entusiasmante, onde a interpretação das obras de dois dos compositores mais sonantes da História corresponderam ao eclodir de muitos meses de trabalho e de concentração por parte dos músicos.

Tendo saído recentemente vencedores de um concurso promovido pela Câmara Municipal de Matosinhos para a constituição de um quarteto residente da autarquia, os músicos (Vitor Vieira e Juan Maggiorani no violino, Jorge Alves na viola e Marco Pereira no violoncelo) demonstraram estar bem à altura do desafio, escolhendo composições originais do austríaco Franz Joseph Haydn, cujo quarteto é dotado de graça, de encanto e de elegância, mas também de grande-

za e de vigor (Allegro Moderato, Menuetto, Adágio Cantabile e Presto), e do alemão Felix Mendelssohn (Adagio-Allegro Vivace, Adagio Non Lento, Intermezzo-Allegretto con Moto-Allegro di Molto e Presto), que, segundo Roy de Campos Rosado, era famoso por possuir um sentido da jovialidade espiritual, uma sensibilidade única para a diversão pura e um sentido de suavidade harmoniosamente associado a um fervor romântico moderado.

QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS

Quem são?

Todos os músicos que compõem o quarteto são detentores de um percurso admirável, tal como se pode verificar nos parágrafos seguintes.

O primeiro violino, Juan Carlos Maggiorani, nasceu em Caracas, na Venezuela. Obteve o Curso de Licenciatura na "Academia Nacional Superior de Orquestra" em Lisboa, tendo trabalhado já com a Orquestra Gulbenkian.

O segundo violino é Vitor Vieira, natural da Póvoa de Lanhoso, tendo iniciado os seus estudos no "Conservatório Calouste Gulbenkian" em Braga. Ganhou o primeiro prémio do concurso "Jovens Músicos" em 2004.

Marco Pereira, violoncelo, iniciou os seus estudos na "Escola Profissional de Viana do Castelo", onde terminou o curso de instrumento com a classificação máxima. É aluno da "Escuela Superior de Musica Reina Sofia", na cátedra de violoncelo da professora Natália Shakovskaya, onde foi considerado o melhor aluno. Finalmente, o viola Jorge Alves iniciou os seus estudos no "Centro de Cultura Musical e na Escola Profissional Artística" do Vale do Ave. Como solista, tocou com a "Orquestra Sinfónica Portuguesa", "Orquestra Académica Metropolitana", "Sinfonietta de Lisboa" e "Orquestra Artave". Já realizou concertos em Dortmund, Bremen, Berlim, Lubiana, Roma, Bruxelas e Lisboa. **F.C.R.**

BREVE ENTREVISTA A VITOR VIEIRA

"É como um casamento a quatro"

Como é que se formou o quarteto?

Este quarteto já teve outras formações, começou basicamente na Academia Nacional Superior de Orquestra, em Lisboa, onde nós fizemos as nossas licenciaturas e começámos a tocar juntos. Nessa altura, ganhamos o concurso "Prémio Jovens Músicos" em música de câmara, claro, e daí ficou um certo contacto. Depois, cada um estudou no estrangeiro: eu fui para os Estados Unidos da América, o Juan e o Marco foram para Espanha, o Jorge esteve na Itália e na Suíça. No ano passado, estivemos em Madrid enquanto quarteto já a fazer estudos intensivos e agora com esta oportunidade de Matosinhos, voltámos e esperamos conseguir construir um carreira.

O facto de terem ganhado o concurso promovido pela Câmara Municipal de Matosinhos abriu-vos muitas portas?

Bastantes. O mais importante é termos actualmente uma temporada recheada de concertos. Pelo menos uma vez por mês vamos para programas diferentes, o que nos leva a construir um repertório mais alargado, dando-nos projecção para podermos tocar em mais pontos de país, até no estrangeiro.

Que tipo de relação estabelecem entre si para funcionarem harmoniosamente enquanto quarteto?

É um caso muito particular, as pessoas que têm mais experiência costumam dizer que é como um casamento a quatro. Com o tempo que passamos juntos, acaba por ser uma relação muito próxima. O crucial é conseguir que na sala de ensaios, todos tenhamos respeito pelo trabalho de cada um e estarmos abertos às opiniões dos outros. É uma escola de vida.

Todos os músicos têm um percurso musical diferente. Considera que isso se traduz como sendo enriquecedor para o grupo?

É sempre preciso encontrar um equilíbrio. Creio que ter personalidades diferentes é fundamental para ter alguma diversidade, para conseguirmos ajudar-nos uns aos outros, no sentido de encarmos a música segundo perspectivas diferentes. Claro que no fim temos que concordar, no palco não há espaço para discordarmos em ideias musicais, há que chegar a um consenso.

Porque é que escolheram as obras de Haydn e de Mendelssohn para tocarem esta noite?

À partida, escolhemos obras com as quais tenhamos alguma familiaridade, que é o caso de Mendelssohn que já estudámos o ano passado quando estávamos em Espanha. O Haydn faz parte do círculo dos quartetos que estamos a fazer também em Matosinhos. **F.C.R.**



Grande jogo

Depois de ter vencido em casa o Esmoriz no seu jogo de estreia enquanto treinador do Sporting de Espinho, Pedro Barny também na sua estreia fora de portas conseguiu somar mais três pontos. Ao vencer o Marítimo B por 3-1 e pelas indicações que deixou no Campo da Imaculada Conceição, o Sporting de Espinho demonstrou que esta temporada ainda tem uma palavra a dizer no desenrolar do campeonato.

João Limas

Pela primeira vez esta temporada, o Sporting de Espinho saiu da Ilha da Madeira com os três pontos. No Funchal, diante a equipa B do Marítimo e sob o comando técnico de Pedro Barny, os "tigres" efectuaram uma das melhores exibições da temporada à qual conseguiram juntar o mais importante: a conquista dos três pontos.

O treinador do Sporting de Espinho, face à equipa que derrotou no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas o Esmoriz, não fez mexidas no onze. À frente de Marcelo Galvão, apresentou o tradicional quarteto defensivo com Bruno Lucas à direita, Marco Abreu à esquerda e a dupla Hélder Vasco e Amorim no eixo. No meio-campo, mais recuado, Valença, Fábio Espinho à esquerda, Rui Gomes à direita e Nuno Coelho e Rui Ferreira no centro. No ataque, solto, o ponta de lança Moreira. Por seu turno, a equipa do Marítimo apresentou-se frente ao Sporting de Espinho bastante reforçada. Nelson Caldeira fez alinhar seis jogadores que tradicionalmente trabalham às ordens de Sebastião Lazaroni na equipa principal e que esta temporada já foram opção nos jogos do Marítimo (Edder, Wenio, Luís Olim, Tito, Gonçalo e Ytalo). Apesar da qualidade apresentada pelo adversário, a equipa alvi-negra entrou em campo com a lição bem estudada e raras foram as vezes em que a equipa do Marítimo conseguiu ser melhor. Coesa na defesa e móvel no meio campo, na frente de ataque, o Sporting de Espinho colocou, por diversas vezes, a defesa contrária em sentido.

À passagem do minuto 30 de jogo, a formação espinhense inaugurou o marcador. Rui Ferreira, com classe, ficou dono e senhor da bola numa recuperação à entrada da grande área do Sporting de Espinho, levantou a cabeça e viu Moreira a fugir nas costas da defesa insular. Com um passe de mais de 40 metros, conseguiu isolar Moreira e o ponta de lança, à saída do guarda-rosas Christopher, fez um bonito chapéu colocando os "tigres" à frente no marcador. A equipa do Marítimo, com



O Espinho apresentou-se na Madeira como uma equipa coesa e confiante

o golo sofrido, abanou e ganhou algum ascendente na partida. Teve mais bola e por duas ocasiões esteve perto de chegar ao empate, no entanto, a defesa do Sporting de Espinho estava em alerta, concentrada e resolveu as dificuldades criadas, levando para o intervalo a vantagem de 0-1.

Segunda parte de bom nível

A ganhar por um zero diante um adversário que a espaços ia demonstrando qualidade a mais para esta divisão, adivinhava-se uma segunda parte complicada para os "tigres". A equipa do Marítimo B começou melhor a segunda parte ao entrar decidida a inverter o rumo do marcador. Aos 67 minutos de jogo, na sequência de uma distração da defesa espinhense, Gonçalo soltou de marcação na pequena área e correspondeu de cabeça a uma cruzamento da esquerda de Luís Olim. O Marítimo empolgou-se com o lance do golo do empate e a formação alvi negra passou por alguns momentos aflitos. Oito minutos depois do tento da igualdade, o defesa João Guilherme subiu no terreno para bater um pontapé livre directo. Apesar de estar longe, o defensor atirou ao poste direito da baliza defendida por Marcelo Galvão. A bola no ferro fez acordar o Sporting de Espinho. Os pupilos de Pedro Barny começaram a trocar a bola com mais calma no sector in-

termédio e só quando tinham a certeza de que iam criar perigo é que partiam para o ataque. Com esta postura, o Espinho tinha mais posse de bola e muitos foram os minutos em que a equipa treinada por Nelson Caldeira só cheirou o esférico. Já na recta final do encontro, mais concretamente aos 83 minutos, o Espinho voltaria a adiantar-se no marcador. Fábio Espinho bateu um pontapé de canto na direita e Hélder Vasco, ao primeiro poste, foi mais rápido que toda a cortina defensiva do Marítimo, cabeceando para o fundo das redes insulares.

De novo em vantagem no marcador e com os minutos a esgotarem-se, o Sporting de Espinho manteve a mesma forma de jogar. Já com as três substituições operadas (Pedro Mendes para o lugar de Rui Gomes (76'); Milton para o lugar de Moreira (78'); Pedro Dimas para o lugar de Fábio Espinho (85')), os "tigres" demonstram muita coesão entre os sectores e, apesar do pressing exercido pelo Marítimo, Marcelo Galvão viu os últimos minutos como um espectador. Já em minutos de compensação, Pedro Mendes ganha uma bola na asa esquerda do ataque dos espinhenses, faz a diagonal para o centro da área e Luís Olim, na cobertura que fez aos centrais, derruba o número 7 alvi-negro. O árbitro da partida não teve dúvidas e apontou, prontamente, para a marca de castigo máximo. Chamado a

converter a grande penalidade, o lateral esquerdo Marco Abreu atirou a bola para um lado e o guarda-redes para o outro fazendo o terceiro dos "tigres".

Vitória justa

A vitória do Sporting de Espinho, diante o Marítimo B, não sofre qualquer contestação. Uma vitória colectiva de uma equipa que sem a pressão de atingir este ou aquele objectivo consegue ter os níveis de confiança elevados e, por outro lado, nomeadamente na defesa, os níveis de concentração são outros e os erros não aparecem com tanta facilidade.

Relativamente ao árbitro da partida, Ângelo Correia teve, durante os noventa minutos, para os dois lados um critério muito alargado. Deixou jogar e os cartões amarelos que mostrou ao Sporting de Espinho (Fábio Espinho, Rui Ferreira e Amorim) ajustam-se. Relativamente ao Marítimo apenas Luís Olim, na sequência da falta cometida por Pedro Mendes que origina a grande penalidade, foi alvo de sanção disciplinar. Balú, Manuel e João Guilherme (os defesas centrais do Marítimo B) pelas faltas (muitas) que cometeram sobre Moreira deveriam igualmente ser admoestados pelo árbitro. Com excepção a um ou outro lance, o árbitro e os auxiliares estiveram ao nível dos acontecimentos e não tiveram qualquer influência no resultado.

23.ª JORNADA

MARÍTIMO B 1 – SPORTING DE ESPINHO 3

Canical 0 – Lourosa 0
Ribeira Brava 2 – Fiães 1
Vila Meã 1 – Infesta 3
Leça 2 – Avanca 1
Esmoriz 0 – Oliveirense 1
Folga: Pontassolense

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Oliveirense	21	17	4	0	45	11	55
Sp. Espinho	22	10	8	4	35	25	38
Ribeira Brava	21	10	5	6	24	22	35
Canical	21	8	11	2	31	22	35
Marítimo B	22	8	6	8	33	31	30
Pontassolense	21	7	8	6	26	26	29
Infesta	21	7	6	8	25	29	27
Leça	21	6	5	10	28	36	23
Esmoriz	21	6	4	11	24	26	22
Vila Meã	21	5	7	9	27	31	22
Fiães	21	5	5	11	18	32	20
Avanca	21	4	7	10	22	31	19
Lourosa	22	3	8	11	20	36	17

PRÓXIMA JORNADA 24ª (2 DE MARÇO)

Marítimo B – Esmoriz
SP. ESPINHO – CANICAL
Pontassolense – Ribeira Brava
Fiães – Vila Meã
Infesta – Leça
Avanca – Oliveirense

NAVE 8 2º MEETING



TORNEIO DE PISTA COBERTA NAVE DESPORTIVA
ANTÓNIO LEITÃO | ESPINHO | 20.00H. | 01-03-2008
com a presença dos melhores atletas nacionais | Entrada grátis

FUTEBOL JUVENIL

Vitória dos juniores ao cair do pano

Elisa Silva

Uma vitória muito importante e muito moralizadora! Os juniores do Sporting de Espinho alcançaram, no último sábado, um triunfo justo, que acalenta assim a esperança de ainda puderem vir a permanecer no escalão do Nacional da categoria. No Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, a equipa espinhense liderada, por José Amadeu, venceu o Freamunde por 2-1. Um triunfo muito sofrido mas com sabor muito especial.

Os "tigres" até estiveram a perder, mas conseguiram dar a volta ao marcador. Com esta vitória, a equipa de juniores do Sporting de Espinho soma agora 24 pontos e ocupa o penúltimo lugar da classificação, continuando assim na luta pela manutenção.

No escalão de juvenis, no Campeonato Nacional, os "A" do Sporting de Espinho foram goleados, fora de portas, pela Sanjoanense, por 4-0. Com a descida aos Campeonatos Distritais já consumada, os "tigres" ocupam o penúltimo lugar da classificação com 9 pontos. Já os juvenis "B" venceram, em casa, o Esmoriz, por 2-1.

No escalão de iniciados, os "A" foram derrotados, fora de portas, pelo Cucujães, por 1-0 e os "B" venceram, fora de portas, o U. Lamas, por 2-0. Ainda neste escalão, os iniciados "B" do Silvalde, venceram, em casa, o Rio Meão, por 2-1. Joel foi o autor dos dois golos da equipa silvaldense.

No escalão de infantis, os "A" golearam, fora de portas, a Ovarense, por 7-0, enquanto os "B" também alcançaram uma vitória robusta, fora de portas, diante do U. Lamas, por 6-1.

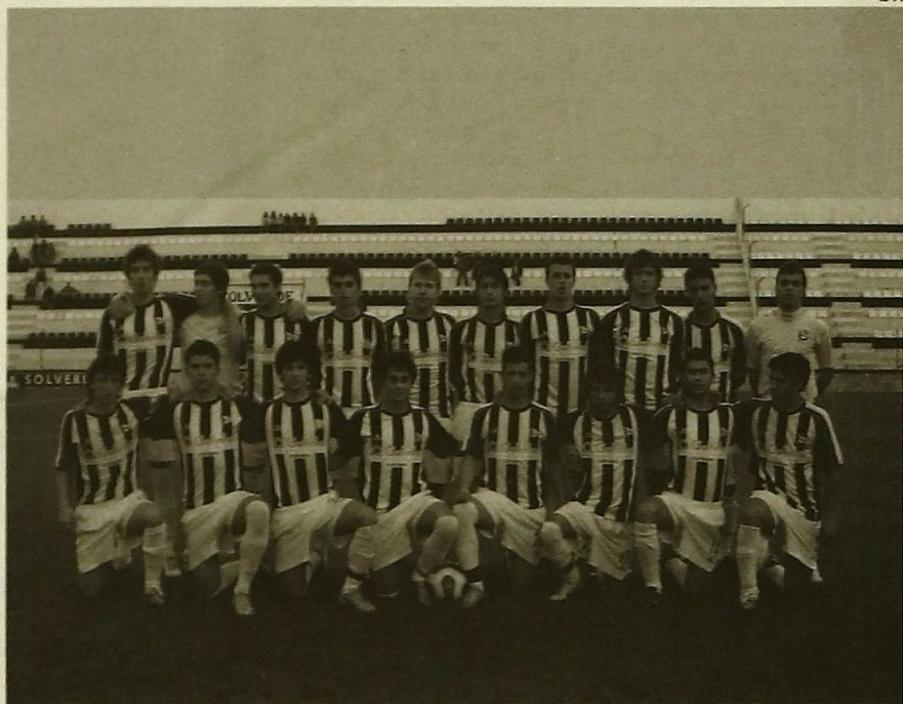
No escalão de escolas, as "A" do Sporting de Espinho venceram, fora de portas, o U. Lamas, por 2-1. Já no escalão de escolas "B", o Sporting de Espinho foi derrotado, fora de portas, pela Sanjoanense, por 3-0.

Já no que diz respeito às equipas da ADVA/Baixinhos, o fim-de-semana foi positivo. A equipa de escolas "A" empatou em casa, com o Beira-Mar a dois golos. Já a equipa de escolas "B" goleou, em casa, o Canedo, por 7-1. No domingo, a EFE Os Baixinhos foi até Arcozelo para jogar com a equipa local. Os resultados alcançados foram os seguintes: SC Arcozelo, 7 - EFE Os Baixinhos, 1 (escalão

1995/96), SC Arcozelo, 14 - EFE Os Baixinhos, 3 (escalão 1998/99). Ainda no domingo, a EFE Os Baixinhos organizou um triangular que teve a participação das equipas do CD Estarreja e da AD Taboeira. Os resultados obtidos foram os seguintes: EFE Os Baixinhos, 0 - CD Estarreja, 1 (escalão 2000), EFE Os Baixinhos, 2 - AD Taboeira, 1; EFE Os Baixinhos, 3 - CD Estarreja, 0 (escalão 2001); EFE Os Baixinhos, 8 - AD Taboeira, 0 (escalão 2001); EFE Os Baixinhos, 3 - CD Estarreja, 4; EFE Os Baixinhos, 3 - CD Estarreja, 2 (escalão 2002/03).

Fim-de-semana pleno de jogos

No sábado, pelas 15h, os juniores defrontam, fora de portas, o Boavista. Os juvenis "B" jogam no domingo (10h30), fora de portas, com o Cucujães. No escalão de iniciados, os "A" recebem no domingo, às 11h, o Lourosa. Os iniciados "B" fazem a recepção no domingo, pelas 9h, ao Canedo. Ainda no escalão de iniciados "B", o Silvalde defronta, no domingo, fora de portas, pelas 9h, o Lobão. No escalão de infantis, as duas equipas jogam em casa,



Ao vencer o Freamunde os juniores voltam a acreditar na permanência

ambas no sábado. Os "A" recebem pelas 15h30, o Feirense e os "B" fazem às 14h, a recepção ao Fiães. No escalão de escolas "A", o Sporting de Espinho recebe no sábado (9h15), o Fiães. Ainda neste escalão, a ADVA/Baixinhos joga em casa, no sábado, pelas 9h, com o Alba. No escalão de escolas "B", o Sporting de Espinho faz a recepção no

sábado (10h30), ao Anadia. Ainda neste escalão, a ADVA/Baixinhos defronta no sábado, pelas 10h, fora de portas, o Arrifanense. Já a outra equipa da ADVA/Baixinhos folga.

ANDEBOL

Sp. Espinho com dois desaires

Jornada dupla para a equipa sénior do Sporting de Espinho. No passado dia 20 de Fevereiro, o conjunto espinhense fez a recepção, no Pavilhão Municipal de Estarreja, ao Águas Santas, mas foi derrotado por 25-24. Ao intervalo, os "tigres" perdiam por 13-10, mas no segundo tempo, realizaram uma boa exibição, tendo mesmo recuperado a desvantagem no marcador. No entanto, nos últimos dez minutos de jogo, o Sporting de Espinho deixou-se surpreender e acabaria por sair derrotado do jogo, ainda que pela diferença de um golo. Luís Marques foi o melhor marcador do Espinho e da partida com 6 golos.

No passado domingo, o Sporting de Espinho voltou a jogar, desta feita para a 22ª e última jornada da fase regular do Campeonato da Liga Halcon. No Pavilhão Acácio Rosa, em Belém, os "tigres" foram derrotados, pelo Belenenses, por um escore de 35-20. Luís Marques cotou-se como o melhor marcador do conjunto alvi-negro, ao apontar 6 golos. A equipa espinhense até não jogou mal e na primeira metade do encontro, até deu boa réplica. Prova disso mesmo, é que ao intervalo, os "tigres" só perdiam por 14-11. O Sporting de Espinho termina assim a primeira fase do Campeonato da Liga Halcon, de forma algo inglória, depois de apenas ter conseguido alcançar uma vitória (um triunfo que aconteceu na jornada inaugural), em 22 jogos realizados, somando assim 22 pontos. Agora, vão-se disputar os Play-Outs e a equipa espinhense, o Águas Santas e o Sporting da Horta, vão procurar melhorar as respectivas classificações finais da prova em questão.

Escalões de formação com resultados negativos

Os juniores foram derrotados, em casa, pela Sanjoanense, por 28-24. Já os iniciados "A" venceram, em casa, o Jobra, por 27-25. Os iniciados "B" foram derrotados, em casa, pelo Gaia "B", por 23-22.

No próximo fim-de-semana, realizam-se novos jogos. Os juniores defrontam, no sábado, pelas 12h, fora de portas, o Boavista. Os iniciados "A" competem no domingo (17h), fora de portas, com o Benavente. Já os iniciados "B" jogam, no domingo, às 11h, fora de portas, com o Lamego. **E.S.**

HÓQUEI EM CAMPO

Académica derrotada

Depois de ter competido na Taça dos Clubes Campeões Europeus, a Académica de Espinho marcou presença na Taça Federação, que se realizou no passado fim-de-semana. Os academistas não estiveram tão brilhantes e foram derrotados no sábado, pelo Lousada, que venceu por 4-2. De referir que para além da vitória frente aos espinhenses, o Lousada triunfou ainda perante o Cascais (14-0), apurando-se assim para a final da competição. No outro jogo do dia, o Viso garantiu o apuramento para a final da prova, após ganhar ao União de Lamas, por 2-1. De salientar ainda que o jogo que se deveria ter disputado entre o U. Lamas e o Ramaldense, não se chegou a realizar devido à falta de árbitros e também porque o Ramaldense, que estava revoltado, recusou jogar com a equipa do Viso, daí o porquê de a equipa do Viso ter apenas realizado uma partida. No domingo, em Lousada, realizou-se a final da Taça Federação entre o Viso e o Lousada, tendo a vitória na final da competição, recaído para a equipa lousadense que venceu por 3-1. **E.S.**

FUTSAL

Dupla derrota espinhense

O Sporting de Silvalde não esteve nada bem no passado fim-de-semana, em mais uma jornada do Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro. No sábado, os silvaldenses foram derrotados, em casa, pelos vizinhos do Centro Lusovenezuelano, por um claro 5-0. Ao intervalo, registava-se uma igualdade a zero golos. O Sporting de Silvalde não se exibiu nada bem, tendo faltado alguma atitude à equipa para tentar alcançar outro resultado que não a derrota.

Já a Novasemente também não esteve melhor. No pretérito domingo, os antenses foram derrotados, fora de portas, pelo Saavedra Guedes, por 4-2. Ao intervalo, a Novasemente vencia por 2-1. Os golos dos antenses foram marcados por Diogo e Nuno.

No próximo sábado, realiza-se um derbie em Espinho. A Novasemente recebe no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, o Sporting de Silvalde. **E.S.**



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

MC jóias

Novo Agente swatch em Espinho

PRATA - OURO - JÓIAS

CITIZEN

roberto cavalli

CAMEL ACTIVE

adidas

EP

PEQUIGNET

SECTUR

PUMA

swatch

GUESS

ESPRIT

Rua 18 n.º 721 - 4500-246 Espinho - Tel. 22 731 3877

NATAÇÃO

Sporting de Espinho conquista vários títulos regionais

Elisa Silva

A natação pura do Sporting de Espinho, competiu no pretérito fim-de-semana, no Campeonato Regional de infantis, com cinco nadadores, dos quais três femininos e dois masculinos. A prova teve lugar na Piscina Municipal de Viseu. Os atletas "tigres" estiveram mais uma vez a grande altura, alcançando mais títulos para o clube e prestigiando mais uma vez o nome do clube e da cidade. Desta forma, os cinco nadadores do Sporting de Espinho alcançaram um total de cinco títulos de Campeões Regionais, cinco títulos de Vice-Campeões Regionais, cinco terceiros lugares e ainda 15 recordes pessoais.

No sector feminino, Carla Cruz sagrou-se Campeã Regional nos 200m costas, Vice-Campeã nos 100m costas, obteve o 3º lugar nos 200m livres e ainda o 4º lugar nos 100m mariposa, tendo ainda batido o seu recorde pessoal em todas as provas mencionadas atrás. Já Maria João Oliveira foi Vice-Campeã nos 100 e 200m livres, tendo ainda obtido recorde pessoal nas duas provas, alcançou o 3º lugar nos 400m livres, o 4º lugar nos 200m estilos e ainda o 5º lugar nos 100m mariposa. Teresa Aires sagrou-se Vice-campeã nos 200m livres, alcançou o 3º lugar nos 100 e 200m costas e 100m mariposa e ainda o 5º lugar nos 100m livres. Esta atleta do Espinho

bateu ainda o recorde pessoal nos 100 e 200m livres e nos 200m costas.

Na categoria masculina, Rui Cardoso foi o atleta em maior plano de destaque e arrasou com toda a concorrência. O nadador do Sporting de Espinho sagrou-se por quatro vezes, Campeão Regional nos 200 e 400m livres, 100 e 200m mariposa e ainda Vice-Campeão nos 100m livres, tendo batido o seu recorde pessoal nos 100 e nos 200m livres. Já Luis Soares, teve uma prestação mais modesta, mas conseguiu ainda assim bater recordes pessoais em todas as provas em que competiu. Quanto a resultados, Luis Soares alcançou a 7ª posição nos 100m mariposa, o 8º lugar nos 400m livres, o 11º lugar nos 200m livres e ainda a 19ª posição nos 100m livres.

Para além dos excelentes resultados, os atletas do Sporting de Espinho também estiveram de parabéns por outro motivo. Carla Cruz (nos 100 e 200m costas) e Maria João Oliveira (nos 100m livres), conseguiram também com os tempos alcançados nestas provas, assegurar a presença no próximo Campeonato Zonal. As duas nadadoras juntam-se assim a Rui Cardoso que já tinha presença assegurada nos 400m livres e nos 200m mariposa, tendo agora este fim-de-semana, reforçado a sua participação, depois de ter obtido Tempo de Admissão ao Campeonato, agora na prova de 200m livres. Re-



Tal como a natação pura também a natação sincronizada demonstrou valor

corde-se que o Campeonato Zonal vai realizar-se já nos próximos dias 7 e 8 de Março, na Piscina Municipal da Mealhada, sendo que esta é a competição mais importante no que diz respeito ao escalão de infantis, referente à época de Inverno. Assim, os nadadores do Sporting de Espinho que vão estar presentes no Campeonato Zonal, vão ser Carla Cruz, Maria João Oliveira e Rui

Cardoso.

Natação Sincronizada brilhou a grande altura

A natação sincronizada do Sporting de Espinho brilhou a grande altura, no passado domingo, na Piscina Municipal de Coruche, no Campeonato Nacional de Figuras, cuja organização esteve a cargo da Federação

Portuguesa de Natação (FPN). Na competição, marcaram presença um total de 20 atletas, das quais 7 que representaram os "tigres" e que foram as juniores Andreia Ferreira e Rita Freitas, as juvenis Joana Silva, Carla Dias e Isabel Fragoso e as infantis Adriana Helena e Maria Salomé Oliveira. As nadadoras Rita Freitas (júnior) e Maria Salomé Oliveira (infantil), alcançaram ambas o título de Campeãs

Nacionais nos seus respectivos escalões. De salientar ainda as positivas prestações da atleta juvenil Joana Silva e da júnior Andreia Ferreira, já que ambas alcançaram o 3º lugar do pódio. No que diz respeito às outras nadadoras, os resultados alcançados foram os seguintes: Adriana Helena (infantil - 5º lugar), Isabel Fragoso (juvenil - 8º posição) e Carla Dias (juvenil - 9º lugar).

ATLETISMO

Sara Santos sagrou-se Vice-Campeã do Martelo

Teve lugar no pretérito fim-de-semana, a Taça Distrital de Lançamentos de Inverno, cuja prova decorreu no Estádio Universitário de Aveiro. Sara Santos que foi a única atleta representante do Rio Largo, voltou a mostrar as suas credenciais, ao sagrar-se vice-campeã, igualando desta forma o resultado alcançado (2º lugar) na época anterior, no lançamento do martelo.

Taça Distrital de Velocidade na Nave Polivalente

A Nave Polivalente de Espinho acolheu a Taça Distrital de Velocidade, uma prova na qual o Rio Largo marcou presença, tendo os atletas auri-negros tido uma prestação positiva. A nível individual, Vitor Pereira, atleta juvenil do Rio Largo, que competiu com atletas de escalões superiores, esteve em grande, ao alcançar um positivo 9º lugar nos 200 metros. Na prova de estafeta, o Rio Largo conquistou um brilhante 4º lugar. Já Sara Santos venceu o lançamento do peso e obteve um novo recorde pessoal. De referir que em relação à temporada passada, o Rio Largo já melhorou muito. Confirma mais em pormenor todos os resultados de todos os atletas da equipa espinhense da competição deste fim-de-semana: 200 metros masculinos geral - 9º Vitor Pereira (24.82 - RP), 15º Guilherme Ngola (25.66), 24º Bruno Dias (26.77); 60 metros femininos iniciados - Daniela Costa (9.78); 60 metros Masculinos Benjamins - 3º João Januário (9.78); Milha (1609 metros) - 19º Romeu Gomes (5'26.13); estafeta 4x200 metros (4º lugar equipas - 1'43.21) - Guilherme Ngola, Rui Oliveira, Bruno Dias Vitor Pereira; 150 metros masculinos benjamins - João Januário (23.60 RP); 1500 metros femininos geral - 3º Sara Couto (5'12.70); peso (4 Kgs) - feminino geral - 1º Sara Santos (9.69 RP); 400 metros masculinos geral - 8º Vitor Pereira (55.74 - 1º juvenil), 14º - Bruno Dias (57.80), 20º - Romeu Gomes (62.80); 250 metros Femininos geral - 16º Daniela Couto (42.30). **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

AAE perde em jogo empolgante

A Académica de Espinho continua com a vida muito complicada. No passado sábado, os academistas somaram nova derrota em jogo da 24ª jornada do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, após terem sido derrotados, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, pelo Braga, por 4-3. Ao intervalo, a partida estava empatada a zero golos. A Académica entrou a perder logo na segunda parte, mas ainda assim conseguiu reagir e dar a volta ao marcador (2-1). No entanto, o Braga, muito rapidamente conseguiu reagir e recuperar da desvantagem, colocando-se assim em posição de vencedor por 4-2. Até ao final, a única coisa que os "mochos" conseguiram fazer, foi reduzir para 4-3, resultado este que lhes dá assim mais um desaire no campeonato. Ricardo Coelho com dois golos e Rui Silva com um golo, foram os autores dos tentos dos academistas. Destaque neste jogo, para o regresso a Espinho de Pedro Santiago, um atleta que já vestiu a camisola da Académica de Espinho, mas que agora defende as cores do Braga. Com 24 jogos realizados, a Académica de Espinho ocupa o 12º lugar da classificação com 18 pontos.

No próximo sábado, a AAE defronta, pe-

las 18h, fora de portas, a Juv. Ouriense, equipa onde alinha o atleta espinhense Luís Peralta, ex-jogador dos "mochos".

Formação só com vitórias

Os escalões de formação da Académica estiveram em grande nível no passado fim-de-semana, tendo alcançado por vitórias todos os jogos realizados. Os juniores não competiram, já que aguardam o início da 2ª fase do Campeonato Nacional. O juvenis venceram, em casa, o Olá Mouriz, por 3-2. Os iniciados triunfaram, fora de portas, frente à Sanjoanense, por 3-2. Os infantis golearam, em casa, o Fanzeres, por 8-1. Os escolares ganharam em casa, ao Valongo, por 7-4.

No domingo, às 18h, os juniores defrontam, fora de portas, o Olá Mouriz. No sábado, pelas 15h, os juvenis defrontam, fora de portas, o Vigorosa. Já os iniciados competem, no domingo (10h), recebendo o Óquei de Barcelos. Os infantis jogam no domingo, às 11h15, fora de portas, diante do Vigorosa. Os escolares vão competir no domingo, às 16h, fora de portas, diante da Nortecoape. **E.S.**

VOLEIBOL - PLAY-OFFS

Sp. de Espinho nas meias finais do campeonato

Elisa Silva

A equipa sénior do Sporting de Espinho está nas meias-finais do Campeonato Nacional da Divisão A1. No pretérito sábado, de tarde, os espinhenses voltaram a vencer (no primeiro encontro, os "tigres" já tinham ganho por 3-1), desta feita, em Vila do Conde, o Vilacondense, por 3-0, com os parciais de 25-18 (23 minutos), 25-20 (23 minutos) e 25-15 (22 minutos). Maurício Silva, atleta do Sporting de Espinho foi o melhor marcador da partida com 15 pontos. Destaque ainda para as boas exibições de Kibinho (12 pontos) e de Roberto Reis (11 pontos).

Perante um Vilacondense orfão de muitas soluções, devido ao facto de ter um plantel limitado, o Campeão Nacional teve pela frente uma tarefa fácil, já que a equipa de Vila do Conde não esteve tão aguerrida como no primeiro jogo realizado em Espinho. Ainda assim, o Vilacondense apesar de tudo, quando podia tentava aproveitar as distrações dos "tigres", para tentar surpreender, mas raramente isso acabou por acontecer. Miguel Maia aproveitou mais uma vez para rodar jogadores, deixando de fora

Sandro Correia, Jacques Yoko, João Brenha e Giba, que não jogaram. Vitória da melhor e da mais forte equipa, que assim segue rumo às meias-finais da competição, onde irá ter pela frente a equipa açoriana do Fonte Bastardo, cujo conjunto é orientado pelo espinhense Luis Resende. Também as meias-finais da Divisão A1, serão disputadas à melhor de três jogos, estando as partidas agendadas para os próximos dias 1, 8 e 12 de Março.

"Tigres" também seguem em frente na Taça de Portugal

No domingo, o SCE voltou a ter novo jogo pela frente, mas desta feita a contar para as meias-finais da Taça de Portugal. Os "tigres" receberam no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a Fonte do Bastardo e venceram por 3-0, com os parciais de 25-20 (24'), 25-20 (25') e 26-24 (27'), carimbando assim a passagem à final da competição, onde vão encontrar o Vitória de Guimarães que derrotou o Esmoriz na outra meia-final, em jogo disputado na Barrinha. A final da competição está marcada para o próximo dia 16 de



"Tigres" venceram Vilacondense e já estão nas meias finais do campeonato onde vão defrontar o Fonte Bastardo

VOLEIBOL FORMAÇÃO

Iniciados festejaram o título regional

Nos escalões de formação do Sporting de Espinho, houve apenas um jogo. Na passada sexta-feira, os iniciados venceram, fora de portas, o Esmoriz, por 3-1 (22-25, 25-23, 25-23 e 25-23), naquele que foi um jogo muito equilibrado. Com esta vitória, os "tigres" teriam direito a festejar o título regional, mas o que aconteceu no final do jogo, foi que tanto o Sporting de Espinho como o Esmoriz, festejaram no campo a conquista do título regional. E o Esmoriz também festejou, dado que no jogo anterior da equipa da Barrinha frente ao frei Gil, o Frei Gil venceu por 3-2, mas aconteceu uma irregularidade da equipa do Frei Gil, que se vier a confirmar dará a vitória nesse jogo ao Esmoriz e consequentemente a respectiva vitória do título regional. Recorde-se que no primeiro jogo da primeira volta em

Espinho, o Esmoriz venceu os "tigres" por 3-2. O Sporting de Espinho fica agora a aguardar por uma resposta definitiva por parte da Associação de Voleibol do Porto (AVP).

Os escalões de juniores masculinos, juvenis masculinos, juniores femininos, juvenis femininos e iniciados femininos dos "tigres" não competiram este fim-de-semana.

Também no passado domingo, estiveram em competição os minis "B" masculinos do Sporting de Espinho, que participaram na 2ª volta do Torneio de Ano Novo, em Gondomar (a 1ª volta também já tinha sido jogada em Gondomar). Os "tigres" competiram com duas equipas que se portaram bem e de acordo com as expectativas dos técnicos alvi-negros. A equipa "A" alcançou o 2º lugar, tendo perdido no-

vamente com o Ala "A", no entanto, desta vez com uma desvantagem bem menor do que em relação à 1ª volta. Já a equipa "B" ficou em 5º lugar, melhorando assim os seus resultados ao longo das partidas. Confira aqui a tabela dos resultados dos jogos das duas equipas espinhenses: SCE "A" 59 Ala "B" 19, SCE "A" 55 CD Póvoa 24, SCE "A" 59 Gueifães "B" 22, Final 1º e 2º lugar - SCE "A" 29 ALA "A" 38; SCE "B" 28 ALA "A" 41, SCE "B" 39 FREI GIL 28, SCE "B" 31 Gueifães "A" 32, Final 5º e 6º lugar - SCE "B" 43 CD Póvoa 33.

Nas camadas jovens da Académica de Espinho, houve apenas dois jogos. Os iniciados venceram, fora de portas, o Ala de Gondomar, por 3-1 (25-20, 25-17, 19-25 e 25-21). Os infantis venceram, em casa, o Colégio do Rosário, por 3-1 (25-16, 22-25, 25-23 e 25-17). **E.S.**

Março e realiza-se no Pavilhão Municipal do Peso da Régua. Relativamente ao jogo entre espinhenses e açorianos, dizer que este foi um dos melhores jogos a que o público pode assistir. Ainda assim, a Fonte do Bastardo cometeu alguns erros, entre os quais a falta de consistência, mas também em alguns momentos da partida, soube complicar e muito a vida ao Sporting de Espinho, que teve de puxar dos galões e da sua experiência, assegurando assim um triunfo justo. De salientar que Paulão e João Brenha estiveram em grande nível.

Académica de Espinho somou nova derrota frente ao Benfica

A AAE voltou a somar nova derrota, diante do Benfica (no primeiro jogo, a equipa lisboeta já tinha vencido em Lisboa, também por 3-0). No passado domingo, os academistas foram derrotados, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, pela equipa encarnada, por um claro 3-0, com os parciais de 25-18, 25-20 e 25-14. Numa partida que teve direito a honras de transmissão televisiva pelo canal codificado Sport Tv (este foi o terceiro jogo dos "mochos" transmitido pela tele-

visão e pelo canal desportivo), a Académica apesar de estar em desvantagem na eliminação e de não poder contar ainda com José Fontes ainda a recuperar de uma rotura muscular, queria complicar a vida aos encarnados, mas o Benfica acabou por ter a vida muito facilitada e venceu com tranquilidade a equipa dos "mochos", que cometeu demasiados erros. No segundo set, os jogadores espinhenses ainda quiseram fazer uma gracinha (estiveram a vencer por três pontos), mas acaba-

ram por cair aos pés da melhor organização da equipa lisboeta. Com este triunfo, o Benfica segue para as meias-finais do Campeonato Nacional da Divisão A1, onde irá pela quarta vez consecutiva, defrontar o Vitória de Guimarães, que também no segundo jogo, voltou a vencer o Castelo da Maia. Apesar da derrota, há que reconhecer o excelente campeonato que a Académica de Espinho realizou esta temporada. Por isso, há que dar os parabéns aos "mochos".



ARCOGELO

CONGELADOS E ULTRACONGELADOS
MUDÁAMOS PARA A RUA 26

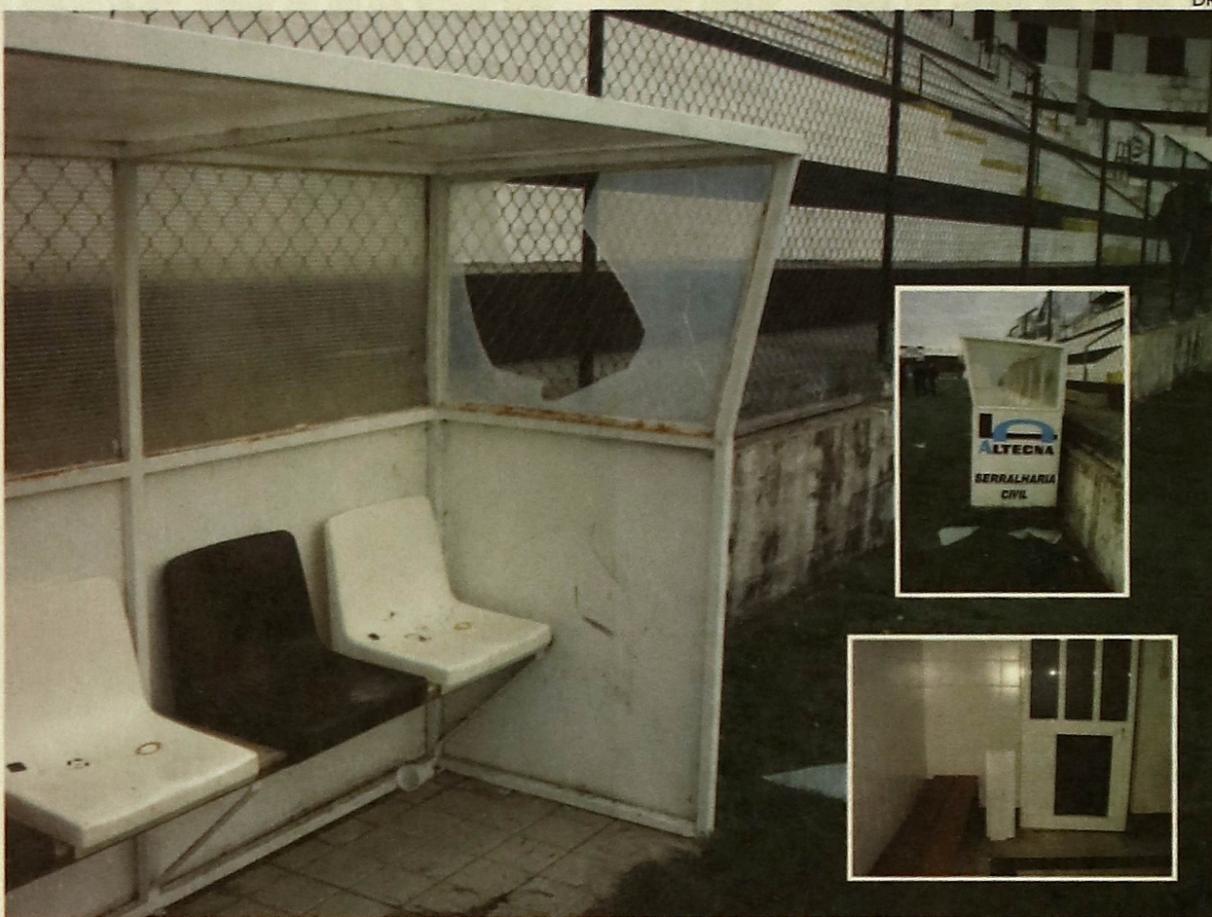
Grande variedade de Peixe e Marisco

Entregas ao domicílio - A mesma qualidade de sempre
Os melhores preços - Há 4 anos a servir excelência

Rua 26 nº 237 - Entre as ruas 62 e 9
Tel. 227329017 * 4500-2163 ESPINHO

Uma vergonha!!!

O Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas foi palco, no passado sábado, da partida correspondente ao campeonato nacional da I Divisão, série Norte no escalão de juniores que colocou frente a frente o Sporting de Espinho e o Freamunde. A equipa da casa, orientada por José Amadeu, conseguiu dar a volta ao marcador e no final fez a festa da conquista dos três pontos. A vitória volta a levantar as esperanças em relação à permanência da equipa júnior no campeonato dos grandes do futebol de formação. No entanto, a par da vitória do Sporting de Espinho esta partida ficou ainda marcada pelo mau perder demonstrado pelo Freamunde. A equipa forasteira, que não teve argumentos para superar os "tigres", exteriorizou a sua derrota deixando no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas um rasto de verdadeira destruição. Quer ao nível do banco de suplentes quer também no balneário. Uma atitude reprovável e que a Federação Portuguesa de Futebol não deve deixar passar sem punição. No desporto ninguém gosta de perder, no entanto, o saber perder e o saber ganhar são virtudes complementares à formação dos jovens enquanto atletas. Os jogadores, staff técnico e directivo do Freamunde que vieram a Espinho demonstraram que estão anos luz de conseguirem assimilar essas virtudes. Uma atitude vergonhosa e reprovável é o mínimo que podemos dizer do que se passou no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. JJ



*Bruno Lucas invade o meio campo contrário,
dá para Nuno Coelho;
cruzamento para a grande área;
Moreira enche o pé...
E É GOLO! É GOLO DO
ESPINHO!
GOOOOOOOO...LO!*

ESPINHO x Caniçal
domingo, às 15h00

Não deixe para 2ª quando pode saber na hora!
Ouça os relatos na XL, em **88.4 FM**
ou www.xlradiotelevisao.com

**GUARDE
PARA SEMPRE
AS SUAS
FOTOGRAFIAS
E FILMES**

VHS => DVD (desde 15€)
FOTOGRAFIAS => FILME DVD (desde 20€)

Contacto: 919489540 ou geral.cogitatio@gmail.com